

GUIA

GUIDE

25<sup>o</sup>

FMM  
SINES

FESTIVAL MÚSICAS  
DO MUNDO

DOIS MIL E VINTE E CINCO

18-26 JULHO

MÚSICA COM ESPÍRITO DE AVENTURA

fmmunes.pt

**ORGANIZAÇÃO**  
**ORGANISATION**

**Câmara Municipal de Sines**  
**Sines Municipal Council**

**DIRETOR DO FESTIVAL**  
**FESTIVAL DIRECTOR**

**Nuno Mascarenhas**  
**Presidente da Câmara Municipal de Sines**  
**Mayor of Sines**

**DIRETOR ARTÍSTICO E DE PRODUÇÃO**  
**ARTISTIC AND PRODUCTION DIRECTOR**

**Carlos Seixas**

Confira sempre a versão mais atualizada  
do programa em

Always check the most up-to-date version  
of the programme at

**fmmsines.pt**



---

Aplicação disponível na Google Play e Loja Apple  
App available on Google Play and Apple Store



---

## **SOCIAL**

[facebook.com/fmmsines](https://facebook.com/fmmsines)

[instagram.com/fmm\\_sines](https://instagram.com/fmm_sines)

[tiktok.com/@fmm\\_sines](https://tiktok.com/@fmm_sines)

[youtube.com/fmmsinesoficial](https://youtube.com/fmmsinesoficial)

# A Nossa Humanidade Comum

## Our Shared Humanity

---

**NUNO MASCARENHAS**

Presidente da Câmara Municipal de Sines

*Mayor of Sines*

O FMM Sines chega à sua 25.<sup>a</sup> edição. 25 edições onde se ganhou uma visão mais ampla do que é a música no mundo. Contando já com o deste ano, 25 festivais onde se descobriram novos artistas, novos estilos, novas línguas, onde, a pretexto da música, milhares de pessoas de todo o mundo passaram a conhecer as paisagens naturais e urbanas de Sines e Porto Covo.

A edição de 2025 faz jus ao percurso do festival. Com 49 concertos de músicos de 35 países, tem a "diversidade e a qualidade" que, desde o seu início, com o presidente Manuel Coelho, foram definidas como as linhas condutoras da sua programação. Nas 10 edições que dirigi, foi por esse caminho que fiz questão que o festival se mantivesse, acompanhando as escolhas artísticas do Carlos Seixas.

Talvez nunca como hoje é importante um festival como este. Um festival de serviço público que promove uma visão universalista, humanista e progressista da convivência entre culturas. Um festival em que se reconhecem as diferenças, mas também a nossa humanidade comum. Um festival em que celebramos o orgulho pelo que somos e a alegria de descobrir o que os outros têm para oferecer.

Estou muito feliz por fazer parte desta história.

*FMM Sines reaches its 25th edition. 25 editions that have broadened our view of what music in the world really is. Including this year's, that makes 25 festivals where new artists, new styles and new languages were discovered, and where, through music, thousands of people from around the globe came to know the natural and urban landscapes of Sines and Porto Covo.*

*The 2025 edition honours the festival's journey. With 49 concerts by musicians from 35 countries, it carries the "diversity and quality" that, since its beginnings under Mayor Manuel Coelho, were set as guiding principles for its programme. In the 10 editions where I served as director, I made sure the festival stayed true to that path, in line with the artistic direction of Carlos Seixas.*

*Perhaps more than ever, a festival like this is essential today. A public service festival that promotes a universalist, humanist and progressive approach to cultural coexistence. A festival where differences are recognised, and so is our shared humanity. A festival where we celebrate pride in who we are, and the joy of discovering what others have to offer.*

*I'm very happy to be part of this story.*

# Celebrar uma História Mágica

## Celebrating a Magical Story

---

**CARLOS SEIXAS**

Diretor artístico e de produção

*Artistic and production director*

Poucas comunidades se destacam pela inclusão e ausência de preconceitos como a dos amantes da música. Apesar das inerentes distinções entre gêneros, a verdadeira magia acontece quando se reúnem num festival, onde o amor, a felicidade e a liberdade prevalecem. Sem dúvida, este é um sentimento que o mundo anseia e necessita agora mais do que nunca.

Cada concerto é uma experiência única, mas as emoções que nos movem são as mesmas. Entramos passo a passo, com o coração a mil e um sorriso no rosto, fazendo a contagem decrescente para o momento em que o artista sobe ao palco. Observamos o

*Few communities stand out for their inclusivity and absence of prejudice quite like music lovers do. Despite the inherent distinctions between genres, the real magic happens when they come together at a festival, where love, happiness and freedom prevail. Undoubtedly, this is a feeling the world longs for, and needs, now more than ever.*

*Each concert is a unique experience, yet the emotions that move us are the same. We enter step by step, heart racing and a smile on our face, counting down to the moment the artist steps onto the stage. We take in the setting, the people around us, and feel a*



*Ateliê com artistas - Pátio das Artes*

local, as pessoas que nos rodeiam, e temos uma sensação de familiaridade. A cada passo em direção ao palco, mergulhamos mais fundo na multidão e no conhecimento do mundo.

Os festivais são lugares mágicos e desempenham um papel fundamental no ecossistema musical. No entanto, a sua importância vai muito mais além: eles são catalisadores poderosos para unir comunidades, aumentar a coesão social e estimular espaços de convivência que fomentam a interação e o intercâmbio com outras culturas.

Em Sines, essa visão tem sido a força motriz por trás do FMM, desde a sua criação, impulsionando um programa rico em ações artísticas, culturais e pedagógicas. O nosso propósito é claro: abrir horizontes para um mundo melhor, inspirar uma cidadania mais esclarecida e celebrar, com entusiasmo, a aceitação plena das diferenças.

No coração do festival, reside a garantia de liberdade de expressão, do reconhecimento da dignidade inerente a todo o ser humano e fomentar experiências e emoções inesquecíveis, compartilhando tudo isso com o maior número de pessoas possível. Não somos um festival temático. Acreditamos na diversidade e na qualidade da música que se faz em todo o mundo, com uma programação que abrange diferentes estilos e abordagens.

É com entusiasmo que anunciamos: chegámos à 25.<sup>a</sup> edição do FMM. Este número adulto, com histórias, sucessos e alguns sustos ao longo do tempo, oferecia inúmeras formas de celebração. Escolhemos, para esta ocasião especial, um caminho que nos permite olhar para a nossa rica história e apresentar o que há de mais novo e impac-

*sense of familiarity that wraps around us. With every step closer to the stage, we dive deeper into the crowd and, in doing so, further into an understanding of the world.*

*Festivals are magical places and play a fundamental role in the musical ecosystem. But their significance goes far beyond that: they are powerful catalysts for uniting communities, strengthening social cohesion, and creating spaces that foster interaction and exchange between cultures.*

*In Sines, that vision has been the driving force behind FMM since its inception, powering a programme rich in artistic, cultural and educational initiatives. Our purpose is clear: to open up horizons towards a better world, to inspire an increasingly informed and conscious citizenship, and to wholeheartedly celebrate the full acceptance of difference.*

*At the heart of the festival lies a commitment to freedom of expression, the recognition of the inherent dignity of every human being, and the creation of unforgettable experiences and emotions, sharing all that with as many people as possible. We are not a themed festival. We believe in diversity and in the quality of music being made across the globe, offering a programme that spans various styles and approaches.*

*We're delighted to announce: we've reached the 25th edition of the FMM. This mature milestone, full of stories, successes, and a few scares along the way, offered countless forms of celebration. For this special occasion, we've chosen a path that allows us to both honour our rich history and showcase the freshest, most impactful*



*Público no Castelo*

tante na cena artística internacional.

Esta edição não é apenas uma comemoração; é um testemunho vivo da nossa continuidade e uma clara visão de futuro. É o reflexo dos nossos princípios e objetivos mais profundos. Respeitando a nossa trajetória, continuamos a convidar o público para uma inesquecível viagem de descoberta, trazendo artistas de países distantes — muitos deles, como sempre, pisando pela primeira vez palcos nacionais. É também um reencontro caloroso com aqueles que nos deixaram saudades e uma oportunidade de aplaudir, com reverência, nomes de referência na cena da música ao vivo.

Toda a equipa que faz acontecer o FMM espera encontrar-se com todos vós em 2026. Entretanto, aqui e agora, vamos dançar, sentir cada emoção e celebrar intensamente cada momento! Mas, acima de tudo, sem nunca esquecer que a luta continua.

Um abraço do tamanho da vida.

*names on the international artistic scene.*

*This edition is not just a celebration; it's a living testament to our continuity and a clear vision of the future. It reflects our most deeply held principles and aims. With respect for our journey, we continue to invite the public on an unforgettable voyage of discovery, bringing artists from distant countries—many of them, as always, taking to a Portuguese stage for the very first time. It's also a warm reunion with those we've missed and an opportunity to applaud, with due reverence, key figures in the live music scene.*

*The entire team behind the FMM looks forward to seeing you in 2026. In the meantime, here and now, let's dance, feel every emotion, and celebrate each moment intensely. But above all, never forget: the struggle continues.*

*A hug as big as life itself.*

# CONCERTOS

## CONCERTS

### PORTO COVO

*Todos os concertos All concerts @ Largo Marquês de Pombal*

#### 18 JUL SEX / FRI

21h30: **MAESTRO ESPADA** (Múrcia - Espanha)

22h45: **TAGO MAGO** (França)

24h00: **KO SHIN MOON** (França)

#### 19 JUL SÁB / SAT

21h30: **ANA LUA CAIANO** (Portugal)

22h45: **TAMER NAFAR** (Palestina)

24h00: **PAMELA BADJOGO** (Gabão)

#### 20 JUL DOM / SUN

21h30: **A PEDREIRA** (Galiza - Espanha)

22h45: **SELIN SÜMBÜLTEPE** (Turquia)

24h00: **KALÀSCIMA** (Apúlia - Itália)

01h15: **ÁCIDO PANTERA** (Colômbia)

### CIDADE DE SINES

#### 21 JUL SEG / MON

19h00: **UMAFRICANA** (Guiné-Bissau / Portugal) @ Largo Poeta Bocage

22h00: \* **MICK STRAUSS 'IN THE DARK'** (EUA / França) @ Centro de Artes de Sines - Auditório

#### 22 JUL TER / TUE

19h00: **SUSOBRINO** (Bolívia / Bélgica) @ Largo Poeta Bocage

22h00: \* **SARA CURRUCHICH** (Guatemala) @ Centro de Artes de Sines - Auditório

23h00: **QUERALT LAHOZ** (Catalunha - Espanha) @ Castelo

#### 23 JUL QUA / WED

16h30: **MARIA MAZZOTTA** (Apúlia - Itália) @ Pátio das Artes

18h00: **LENA D'ÁGUA** (Portugal) @ Castelo

21h00: \*\* **ËDA DIAZ** (Colômbia / França) @ Castelo

22h15: \*\* **JULIETA VENEGAS** (México) @ Castelo

23h30: \*\* **YOUSOU N'DOUR** (Senegal) @ Castelo

00h45: \*\* **BONGA** (Angola) @ Castelo

02h15: **ALI** (Java - Indonésia) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama  
03h30: **ZAR ELECTRIK** (França / Marrocos) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

## 24 JUL QUI / THU

16h30: **GABRIELE LEITE** (Brasil) @ Pátio das Artes  
18h00: **FÁBIO RAMOS** (Cabo Verde) @ Castelo  
21h00: \*\* **THE MYSTERY OF THE BULGARIAN VOICES FT. GEORGI ANDREEV AND QUARTO QUARTET** (Bulgária) @ Castelo  
22h15: \*\* **BIA FERREIRA** (Brasil) @ Castelo  
23h30: \*\* **TRIBUTE TO MAX ROMEO** (Jamaica) @ Castelo  
00h45: \*\* **SAHRA HALGAN** (Somalilândia) @ Castelo  
02h15: **MOKOOMBA** (Zimbabué) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama  
03h30: **ARTICLE15** (R. D. Congo / França) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

## 25 JUL SEX / FRI

16h30: **ZELTIA IREVIRE** (Galiza - Espanha) @ Pátio das Artes  
18h00: **LUCA ARGEL** (Brasil / Portugal) @ Castelo  
21h00: \*\* **MATS GUSTAFSSON & KIMMO POHJONEN** (Suécia / Finlândia) @ Castelo  
22h15: \*\* **CAPICUA - UM GELADO ANTES DO FIM DO MUNDO** (Portugal) @ Castelo  
23h30: \*\* **ORCHESTRA BAOBAB** (Senegal) @ Castelo  
00h45: \*\* **NAÇÃO ZUMBI** (Brasil) @ Castelo  
02h15: **TAIGA** (Mongólia Int. / Xinjiang - China) @ Palco Galp - Av. V. Gama  
03h30: **SAMI GALBI** (Suíça / Marrocos) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama  
05h00: **FIDJUS CODÉ DI DONA** (Cabo Verde) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

## 26 JUL SÁB / SAT

16h30: **ROBERTO CHITSONZO** (Moçambique) @ Pátio das Artes  
18h00: **MISS UNIVERSO** (Portugal) @ Castelo  
21h00: \*\* **WARSI BROTHERS** (Telangana - Índia) @ Castelo  
22h15: \*\* **ROKIA TRAORÉ** (Mali) @ Castelo  
23h30: \*\* **KOKOROKO** (Reino Unido) @ Castelo  
00h45: \*\* **47SOUL** (Palestina / Jordânia) @ Castelo  
02h15: **FIDJU KITXORA** (C. Verde / Portugal) @ Palco Galp - Av. V. Gama  
03h30: **BATEU MATOU** (Portugal) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama  
05h00: **BAZZOOKAS** (Países Baixos) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

---

**BILHETES.** Os concertos assinalados com asteriscos (\*/\*\*) obrigam à aquisição de bilhete. Os restantes concertos são de entrada livre. *Mais informações na pág. 74.*

**TICKETS.** *The concerts marked with asterisks (\*/\*\*) require the purchase of a ticket. The remaining concerts are free admission. More info on page 74.*



© Virgili Jubero

Múrcia - Espanha

# MAESTRO ESPADA

18 JUL, 21H30 @ LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Ao contrário dos folclores da Galiza, da Andaluzia ou do País Basco, o folclore da região espanhola de Múrcia ainda não é muito conhecido. Dois irmãos murcianos, Alejandro e Victor Hernández, juntos como Maestro Espada, decidiram que esta situação tinha de mudar. O método seguido foi o de romper ditocomias: castanholas e distorção, alaúdes e sintetizadores, fragilidade e brutalidade, intensidade e hedonismo, tradição e vanguarda, música popular e música experimental, ortodoxia e fantasia. “Maestro Espada” é também o título do seu álbum de estreia, produzido por Raül Refree, um delicado objeto eletroacústico que sinaliza as intenções deste duo.

.....

*Unlike the folk traditions of Galicia, Andalusia or the Basque Country, the folklore of the Spanish region of Murcia is still not widely known. Two brothers from Murcia, Alejandro and Victor Hernández, united as Maestro Espada, decided that this had to change. The method they followed was to break dichotomies: castanets and distortion, lutes and synthesisers, fragility and brutality, intensity and hedonism, tradition and the avant-garde, popular music and experimental music, orthodoxy and fantasy. “Maestro Espada” is also the title of their debut album, produced by Raül Refree, a delicate electroacoustic object that signals this duo's intentions.*



© Odette Coignard

França

# TAGO MAGO

18 JUL, 22H45 @ LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Em 1971, a banda de krautrock alemã Can lança o álbum "Tago Mago". Fica na história como um dos mais inventivos do rock experimental. Em 2025, um duo bretão cujo nome foi retirado desse álbum pisa o palco de Porto Covo com uma visão contemporânea inspirada nesta época única da música popular, onde tudo parecia possível, no encontro entre o ímpeto do rock, a fluidez do jazz e os laboratórios da música erudita. A partir de Rennes, com Joris nos teclados e Léo na bateria, embarcamos numa viagem por paisagens cósmicas e psicadélicas. O título do seu álbum de estreia, "Traversée Sauvage" (travessia selvagem) indica o espírito da jornada.

.....

*In 1971, the German krautrock band Can released the album "Tago Mago". It went down in history as one of the most inventive in experimental rock. In 2025, a Breton duo named after that album takes the Porto Covo stage with a contemporary vision inspired by that unique era in popular music, when everything seemed possible, at the crossroads of rock's impulse, jazz's fluidity, and the laboratories of classical music. From Rennes, with Joris on keyboards and Léo on drums, we embark on a journey through cosmic and psychedelic landscapes. The title of their debut album, "Traversée Sauvage" (wild crossing), indicates the spirit of the journey.*



© DTAN Studio & Francis Broek

França

# KO SHIN MOON

18 JUL, 24H00 @ LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Eclético, cosmopolita e híbrido. Assim se apresenta este projeto colaborativo fundado em 2018 em Paris. No cruzamento entre as cordas tradicionais e a música eletrônica, deambula por universos psicadélicos, de space disco e de exótica. Juntando máquinas a instrumentos tradicionais, as culturas pop e folclóricas da zona do Mediterrâneo, Médio Oriente, Índia e de outras partes do mundo ganham uma dimensão de ficção científica. Em Porto Covo, teremos a formação de duo, com Axel Moon (saz, voz) e Niko Shin (sintetizadores, voz). Um baile doce a fechar a primeira noite do FMM.

**Nota: substitui o grupo Kamakan, anteriormente anunciado.**

.....

*Eclectic, cosmopolitan, and hybrid – that's how this collaborative project, founded in Paris in 2018, introduces itself. Blending traditional string instruments with electronic music, it drifts through psychedelic, space disco, and exotica soundscapes. By merging machines with traditional instruments, it transforms pop and folk cultures from the Mediterranean, Middle East, India, and beyond into something resembling science fiction. In Porto Covo, the project will appear as a duo, with Axel Moon (saz, vocals) and Niko Shin (synthesisers, vocals). A sweet dance to close the first night of FMM.*

**Note: replaces the previously announced Kamakan.**



© Joana Caiano

Portugal

# ANA LUA CAIANO

19 JUL, 21H30 @ LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

A arte da lisboeta Ana Lua Caiano encontrou o seu caminho durante a pandemia. Ana não chegou à música durante o confinamento, mas foi durante esses dias de solidão que tomou conta do seu destino musical. De repente, as peças juntaram-se: o estudo de música clássica e jazz, as influências de Björk e Portishead, a música concreta, os cantos tradicionais portugueses. Em palco, fez por se bastar a si própria: voz, corpo, imagem, uma estação de trabalho com instrumentos eletrónicos e acústicos. Traz-nos o seu álbum de estreia, "Vou ficar neste quadrado", lançado em 2024 pela editora alemã Glitterbeat. Venceu com ele o Prémio da Crítica nos últimos Prémios Play.

.....

*The art of Lisbon-born Ana Lua Caiano found its path during the pandemic. Ana didn't come to music during lockdown, but it was during those days of solitude that she took charge of her musical destiny. Suddenly, the pieces fell into place: the study of classical music and jazz, the influences of Björk and Portishead, musique concrète, traditional Portuguese chants. On stage, she made a point of being self-sufficient: voice, body, image, a workstation with electronic and acoustic instruments. She brings us her debut album, "Vou ficar neste quadrado", released in 2024 by the German label Glitterbeat. With it, she won the Critics' Prize at the latest Play Awards.*



© Muhammad Abd El Kader

Palestina

# TAMER NAFAR

19 JUL, 22H45 @ LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Tamer Nafar é um rapper pioneiro, ator, argumentista e ativista social palestino. Cofundador do grupo DAM, com o qual esteve no FMM Sines em 2024, a sua voz desafia estereótipos e amplifica a voz dos marginalizados. É um ícone cultural e um defensor da mudança no mundo árabe e para além dele. Neste seu projeto a solo, sobressaem a força das suas palavras e o encontro do hip hop com elementos culturais da Palestina. Fala da luta do seu povo, dos direitos das mulheres e da importância da arte alternativa numa sociedade conservadora. Em Porto Covo, será acompanhado pelo DJ Djamil.

**Nota: Substitui Bashar Murad, anteriormente anunciado.**

.....

*Tamer Nafar is a trailblazing Palestinian rapper, actor, screenwriter, and social activist. Co-founder of the group DAM – who performed at FMM Sines in 2024 – his voice challenges stereotypes and amplifies the voices of the marginalised. He is a cultural icon and a champion of change in the Arab world and beyond. In this solo project, the strength of his words stands out, as does the fusion of hip hop with cultural elements from Palestine. He speaks of his people's struggle, women's rights, and the role of alternative art in a conservative society. In Porto Covo, he will be joined by DJ Djamil.*

**Note: Replaces the previously announced Bashar Murad.**



Gabão

## PAMELA BADJOGO

19 JUL, 24H00 @ LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

A primeira artista do Gabão no FMM Sines afirma a sua pertença à grande constelação de povos e culturas bantas. No seu caso, especificamente, à etnia bakaningui, em cuja língua canta. Embora jovem, Pamela Badjogo é uma artista rodada na cena musical do Gabão e da África Ocidental. Durante 10 anos, fez coros para Salif Keita, Rokia Traoré, Oumou Sangaré. Na sua música, vários estilos africanos se juntam: afrobeat, highlife, sons dos povos mandinga, espiritualidade bwiti, entre outras influências. Um afropop dançável, sem fronteiras vincadas, que evoca as noites de Libreville e de Acra. Uma celebração de África, da mulher africana, no palco de Porto Covo.

.....

*The first artist from Gabon at FMM Sines affirms her belonging to the great constellation of Bantu peoples and cultures. In her case, specifically, to the Bakaningui ethnic group, in whose language she sings. Though young, Pamela Badjogo is an experienced artist on the musical scene in Gabon and West Africa. For 10 years, she sang backing vocals for Salif Keita, Rokia Traoré, Oumou Sangaré. In her music, several African styles come together: afrobeat, highlife, the sounds of Mandinka peoples, bwiti spirituality, among other influences. A danceable afropop, without rigid borders, evoking the nights of Libreville and Accra. A celebration of Africa, and of African women.*



© Óscar Górriz

Galiza - Espanha

# A PEDREIRA

20 JUL, 21H30 @ LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Cantora, compositora, poeta, guitarrista, percussionista, produtora, investigadora, professora, mulher que faz acontecer, Ugía Pedreira é um pilar da música galega desde os anos 1990. Esteve pela primeira vez em Sines, em 2008, com Marful. Regressa em 2025 acompanhada por três instrumentistas para apresentar o novo álbum e espetáculo, "Basal". A Pedreira que sobe ao palco de Porto Covo é a artista de sempre, sempre à procura de desafios. Há pontes entre a Galiza, Cuba e Brasil. Há raízes, rock, jazz manouche, eletrónica, MPB, fado. Há o valor que se encontra na diversidade, em todas as suas formas. Há o poder de transformação de que só a música genuína é capaz.

.....

*Singer, songwriter, poet, guitarist, percussionist, producer, researcher, teacher, a woman who makes things happen, Ugía Pedreira has been a pillar of Galician music since the 1990s. She was in Sines for the first time in 2008 with Marful. She returns in 2025 accompanied by three instrumentalists to present the new album and show, "Basal". The Pedreira who takes the Porto Covo stage is the same artist as always, always in search of challenges. There are bridges between Galicia, Cuba and Brazil. There are roots, rock, manouche jazz, electronics, MPB, fado. There is the value found in all forms of diversity. There is the power of transformation that only genuine music can achieve.*



Turquia

# SELIN SÜMBÜLTEPE

20 JUL, 22H45 @ LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

No dia 6 de fevereiro de 2023, um grande terremoto abalou o sul da Turquia. Uma das regiões mais afetadas foi Hatay, na fronteira com a Síria. Foi aqui que Selin Sümbültepe nasceu, em 1986. “Hemhal” (unir), o EP que lançou em 2024, parte do desastre natural que a sua região viveu para celebrar a sua cultura. É música terapêutica, um regresso às raízes para reaproximar-se do que perdeu. Influenciada por artistas de todo o Levante (como a libanesa Yasmin Hamdan, que esteve em Sines em 2018), Selin junta Oriente, Ocidente e a sua geografia pessoal. Com o EP “Hemhal”, os dois álbuns anteriores e as músicas que tem continuado a lançar, chega a vez de estreiar-se no FMM Sines.

.....

*On 6 February 2023, a major earthquake shook the south of Turkey. One of the hardest-hit regions was Hatay, on the border with Syria. It was here that Selin Sümbültepe was born in 1986. “Hemhal” (to unite), the EP she released in 2024, stems from the natural disaster her region endured to celebrate its culture. It is therapeutic music, a return to roots in order to reconnect with what was lost. Influenced by artists from across the Levant, Selin brings together East, West and her own personal geography. With the EP “Hemhal”, two previous albums, and the music she has continued to release, it is now time for her debut at FMM Sines.*



Apúlia - Itália

# KALÀSCIMA

20 JUL, 24H00 @ LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

O ritual da taranta já passou várias vezes por palcos do FMM Sines, mas talvez nunca incorporado numa visão tão contemporânea de música de dança. Um grupo de amigos de Salento, na região italiana da Apúlia, cresceu a ouvir esta música tradicional frenética e hipnótica. O que apresentam é uma versão reinventada, onde as melodias e atmosferas do folclore local se misturam com batidas eletrónicas e psicadélicas. Os Kalàscima cantam em inglês, no dialeto salentino e em griko (a língua que preserva a memória grega da região). Tocam instrumentos acústicos tradicionais, mas também manejam laptops e sintetizadores. Locais e universais, estão preparados para fazer a festa.

.....

*The ritual of the taranta has appeared on FMM Sines stages several times, but perhaps never incorporated into such a contemporary vision of dance music. A group of friends from Salento, in Italy's Apulia region, grew up listening to this frenzied and hypnotic traditional music. What they present is a reinvented version, where the melodies and atmospheres of local folklore are mixed with electronic and psychedelic beats. Kalàscima sing in English, in the Salentino dialect, and in Griko (the language that preserves the region's Greek memory). They play traditional acoustic instruments, but also work with laptops and synthesisers. Both local and universal, they are ready to get the party started.*



Colômbia

# ÁCIDO PANTERA

20 JUL, 01H15 @ LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

De Bomba Estéreo a El Leopardo, há mais de uma década que o FMM Sines se tornou um mostruário valioso para conhecer a melhor música de dança contemporânea da Colômbia. Desta vez, para fechar o palco de Porto Covo, recebemos Ácido Pantera, trio de Bogotá. A música deste grupo distingue-se pela sua identidade latina. A base é eletrônica, mas incorpora instrumentos colombianos como a gaita (flauta indígena kuisi) e os tambores alegres, de origem africana. Ritmos orgânicos e batidas eletrônicas convivem na electro-cumbia de Ácido Pantera. O "frontman" Juan Correal (Juanpordios) assume os comandos de um estonteante baile tropical.

.....

*From Bomba Estéreo to El Leopardo, FMM Sines has been a valuable showcase for discovering the best contemporary dance music from Colombia for over a decade. This time, to close the Porto Covo stage, we welcome Ácido Pantera, a trio from Bogotá. The music of this group stands out for its Latin identity. The foundation is electronic, but it incorporates Colombian instruments such as the gaita (the indigenous kuisi flute) and tambores alegres, of African origin. Organic rhythms and electronic beats coexist in Ácido Pantera's electro-cumbia. Frontman Juan Correal (Juanpordios) takes command of a dizzying tropical dance.*



Guiné-Bissau / Portugal

# UMAFRICANA

21 JUL, 19H00 @ LG.º POETA BOCAGE - SINES

Em Umafricana conflui o que de melhor e mais atual se faz nas músicas de dança em África e nas diásporas africanas. Guineense nascida e criada em Portugal, Sandra Baldé cresceu envolvida pelos sons do R&B, pop norte-americano, dancehall, gumbé, zouk e coupé-décalé. Tudo isso ajudou a formar a sua personalidade artística. Em 2021, estreou-se como DJ, em Lisboa. Os seus sets proporcionam uma viagem pelos ritmos do continente africano (afrobeat, amapiano, gqom, afrohouse, kuduro, afrotech), fundidos organicamente com influências de pop e R&B e músicas de raiz latina. Além de DJ, é escritora e empreendedora e mantém uma forte presença digital.

.....

*Umafricana brings together the best and most current dance music being made in Africa and across its diasporas. A Guinean born and raised in Portugal, Sandra Baldé grew up surrounded by the sounds of R&B, North American pop, dancehall, gumbé, zouk and coupé-décalé. All of this helped shape her artistic identity. In 2021, she debuted as a DJ in Lisbon. Her sets offer a journey through the rhythms of the African continent (afrobeat, amapiano, gqom, afrohouse, kuduro, afrotech), organically blended with pop and R&B influences and music with Latin roots. In addition to being a DJ, she is a writer and entrepreneur, with a strong digital presence.*



© Erwan Larzul

EUA / França

# MICK STRAUSS 'IN THE DARK'

21 JUL, 22H00 @ AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTES - SINES

Foi co-fundador e continua ligado a Moriarty, a banda franco-norte-americana que atuou no FMM em 2008 e 2015. Regressa agora com um projeto a solo baseado no seu EP de 2024, 'In the Dark', uma coleção de canções de tipo folk caseiro sobre a perda, a mudança e a aventura sempre inacabada de domesticar os nossos monstros interiores. Folk romântica, dura, criada num sítio adequado: Finistère, na ponta mais ocidental de França, céus nublados e vento Atlântico a fustigar o rosto. Sobem ao palco com Mick Strauss a violinista e cantora norte-americana Jennifer E. Hutt e a cantora e violoncelista francesa Maëva Le Berre. O concerto irá decorrer – literalmente – no escuro.

.....

*He co-founded and remains connected to Moriarty, the Franco-American band that performed at FMM Sines in 2008 and 2015. He now returns with a solo project based on his 2024 EP "In the Dark", a collection of homemade folk songs on themes of loss, change, and the never-ending adventure of taming our inner monsters. Romantic, raw, strange folk, created in a fitting place: Finistère, on the westernmost tip of France, with cloudy skies and Atlantic winds beating against the face. Joining Mick Strauss on stage are American violinist and singer Jennifer E. Hutt and French singer and cellist Maëva Le Berre. The concert will take place - literally - in the dark.*



© Yaqine Hamzaoui

Bolívia / Bélgica

# SUSOBRINO

22 JUL, 19H00 @ LG.º POETA BOCAGE - SINES

Nascido na Bolívia, estabelecido na Bélgica, umbilicalmente ligado aos ritmos e melodias da América Latina, Susobrinho pertence àquela categoria de músicos que, sozinhos, munidos das ferramentas certas, conseguem criar um universo em palco. Apaixonado pela percussão e pela música para cinema, navega entre o acústico e o eletrónico, entre a tranquilidade e a intensidade. Compositor e multi-instrumentista, autodidata e viajante, encontrou nas deambulações por vários países latino-americanos (Argentina, Equador, Colômbia, México) a família musical a que presta tributo em cada espetáculo. Para dançar e contemplar, uma expedição latina no Largo Poeta Bocage.

.....

*Born in Bolivia, based in Belgium, and viscerally connected to the rhythms and melodies of Latin America, Susobrinho is one of those musicians who can create a whole universe on stage alone, with the right tools. Passionate about percussion and film music, he moves between acoustic and electronic, between calm and intensity. A self-taught composer and multi-instrumentalist, as well as a traveller, he found his musical family during his wanderings through several Latin American countries (Argentina, Ecuador, Colombia, Mexico), and pays tribute to them in every performance. Danceable and contemplative, a Latin expedition in Largo Poeta Bocage.*



© Sandra Sebastian

Guatemala

# SARA CURRUCHICH

22 JUL, 22H00 @ AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTES - SINES

A Guatemala estreia-se no FMM Sines com uma artista maia. Nascida em San Juan Comalapa, em 1993, a cantautora, guitarrista e ativista Sara Curruchich compõe canções inspiradas na sua cultura e nas suas raízes, combinando os dois idiomas que fala: o espanhol e o kaqchikel, a sua língua materna. A folk e o rock cruzam-se com elementos próprios da música do seu povo, num exercício de resistência. Os sonhos e as esperanças do povo maia escutam-se nas suas canções, comprometidas com a luta dos povos originários e a igualdade de género. O concerto em Sines integra-se na digressão mundial do seu álbum “Mujer Indígena”, acompanhada por marimba, bateria e baixo.

.....

*Guatemala makes its debut at FMM Sines with a Mayan artist. Born in San Juan Comalapa in 1993, singer-songwriter, guitarist and activist Sara Curruchich writes songs inspired by her culture and roots, blending the two languages she speaks: Spanish and Kaqchikel, her mother tongue. Folk and rock meet elements of her people's music in an act of resistance. The dreams and hopes of the Mayan people are heard in her songs, committed to indigenous struggles and gender equality. The concert in Sines is part of her world tour for the album “Mujer Indígena”, accompanied by marimba, drums and bass.*



© Kenneth Anderson

Catalunha - Espanha

# QUERALT LAHOZ

22 JUL, 23H00 @ CASTELO - SINES

Queralt Lahoz é uma das vozes mais especiais da nova música espanhola. Na sua música, os sons latinos, de raiz e urbanos, a soul e o hip hop dialogam com naturalidade sobre as coplas e boleros que emergem espontaneamente das suas origens flamencas. Nasceu em Santa Coloma de Gramenet, núcleo de migração andaluza na periferia de Barcelona, para onde foi viver grande parte da sua família procedente de Granada. Queralt apoia-se na genealogia das mulheres trabalhadoras da sua vida e na sua infância nos subúrbios para levantar uma ponte entre passado, presente e futuro. Virá a Sines apresentar o seu segundo álbum, "9:30 PM", uma corajosa autobiografia musical.

.....

*Queralt Lahoz is one of the most distinctive voices in the new Spanish music scene. In her music, Latin, roots and urban sounds, soul and hip-hop naturally dialogue with coplas and boleros that rise spontaneously from her flamenco heritage. She was born in Santa Coloma de Gramenet, a hub of Andalusian migration on the outskirts of Barcelona, where her family, hailing from Granada, came to live. Queralt draws strength from the working-class women in her life and her childhood in the suburbs to build a bridge between past, present and future. She comes to Sines to present her second album, "9:30 PM", a brave musical autobiography.*



© Giulio Rugge

Apúlia - Itália

# MARIA MAZZOTTA

23 JUL, 16H30 @ PÁTIO DAS ARTES - SINES

É uma daquelas cantoras para quem a voz é um passaporte. Com origem em Lecce, na região da Apúlia, canta a sua riquíssima música, mas também viaja aos Balcãs e até onde a sua sensibilidade a levar. Com uma pesquisa meticulosa e extremo respeito pelas diferentes culturas, Maria Mazzotta foca-se no que vocalmente cada uma delas tem de único, demonstrando paixão e versatilidade. A matéria-prima deste concerto será o álbum "Amoreamaro", uma reflexão, do ponto de vista de uma mulher, sobre as diferentes faces do amor, das mais ternas às mais desesperadas. Em palco, estarão Maria Mazzotta, na voz e percussões, e Antonino De Luca, no acordeão.

.....

*She's one of those singers for whom the voice is a passport. Originally from Lecce, in the Apulia region, she sings her own rich musical heritage, but also ventures into the Balkans and wherever else her sensibility takes her. With meticulous research and deep respect for different cultures, Maria Mazzotta focuses on what makes each of them vocally unique, showing both passion and versatility. The raw material for this concert is the album "Amoreamaro", a reflection, from a woman's point of view, on the many faces of love, from the most tender to the most despairing. On stage are Maria Mazzotta, on vocals and percussion, and Antonino De Luca, on accordion.*



© Rita Carmo

Portugal  
**LENA D'ÁGUA**

23 JUL, 18H00 @ CASTELO - SINES

Faz parte da história da música portuguesa das últimas cinco décadas. E, a sua, tem sido uma história com várias vidas. A Lena d'Água que surge no FMM Sines atravessa uma das fases mais serenas, produtivas e felizes da sua carreira. A voz de sempre, intacta, intocável, uma das mais carismáticas da música portuguesa, vive há dois discos - "Desalmadamente" (2019) e "Tropical Glaciar" (2024) - uma relação apaixonada com as composições de Pedro da Silva Martins. Com canções como "Hipocampo", houve uma nova geração que descobriu a Lena, e uma outra que lhe disse: ainda bem que voltaste. Dizê-lo pode deixá-la embaraçada, mas não faz mal: é a nossa maior estrela pop.

.....

*She's part of Portuguese music history across the last five decades. And hers is a story with many chapters. The Lena d'Água who appears at FMM Sines is in one of the most serene, productive and happiest phases of her career. With the same unmistakable voice, intact, untouchable, one of the most charismatic in Portuguese music, she has, over the past two albums – “Desalmadamente” (2019) and “Tropical Glaciar” (2024) –, nurtured a passionate relationship with the compositions of Pedro da Silva Martins. A new generation discovered Lena, and another said to her: we're glad you're back. To say it might embarrass her, but that's okay: she is Portugal's biggest pop star.*



© Roxane Cassehari

Colômbia / França

# ÈDA DIAZ

23 JUL, 21H00 @ CASTELO - SINES

Francesa por parte da mãe, colombiana por parte do pai, Eléonore Diaz Arbelaez cresceu entre Paris e Medellín, numa confusão de línguas, culturas, ritmos. Em Paris, aplicava-se nos estudos de piano no conservatório de Boulogne-Billancourt. Nas férias na Colômbia, a avó ensinava-lhe o amor pelos tangos, pelos boleros, pelos tesouros dos cancioneiros sul-americanos. "Suave Bruta", o seu álbum de estreia, reúne amores, influências e singularidades. Entre essas singularidades, que a distinguem e colocam no seu tempo, destacam-se o prazer com que explora as texturas electroacústicas e o valor que atribui ao contrabaixo, tão protagonista da sua música como a sua voz.

.....

*French on her mother's side, Colombian on her father's, Eléonore Diaz Arbelaez grew up between Paris and Medellín, immersed in a mix of languages, cultures and rhythms. In Paris, she studied piano at the Boulogne-Billancourt conservatory. On holidays in Colombia, her grandmother passed on a love of tangos, boleros and the gems of South American songbooks. "Suave Bruta", her debut album, gathers those loves, influences and quirks. Among the latter – which set her apart and root her in the present – are her joy in exploring electroacoustic textures and the central role she gives to the double bass, as prominent in her music as her own voice.*



México

# JULIETA VENEGAS

23 JUL, 22H15 @ CASTELO - SINES

Julieta Venegas Percevault, cantora, compositora e multi-instrumentista, é um dos grandes nomes da música mexicana do nosso século. Nascida na Califórnia, cresceu em Tijuana e faz de todo o México a sua casa e inspiração. Em 1996, é descoberta pela BMG, que a impulsiona para uma carreira fulgurante no México e países de línguas espanhola. Brilham na sua vitrine, entre outros, um prémio Grammy, nove Grammys Latinos e sete prémios MTV. Em 2024, os Grammys Latinos reconheceram-na como Leading Lady of Entertainment. Entre a pop e o rock, mais exuberante ou mais minimalista, mas sempre mexicana, Julieta traz a sua sensibilidade ao FMM.

.....

*Julieta Venegas Percevault, singer, songwriter and multi-instrumentalist, is one of the great names in 21st-century Mexican music. Born in California, raised in Tijuana, she draws inspiration from across Mexico. In 1996, she was discovered by BMG, launching a soaring career in Mexico and the Spanish-speaking world. Her trophy cabinet includes a Grammy, nine Latin Grammys and seven MTV awards. In 2024, the Latin Grammys recognised her as a Leading Lady of Entertainment. Between pop and rock, more exuberant or more minimalistic, but always Mexican, Julieta brings her distinctive voice and sensitivity to FMM for the first time.*



Senegal

# YOUSSEU N'DOUR

23 JUL, 23H30 @ CASTELO - SINES

Em 2023, a revista Rolling Stone colocou-o na lista de melhores cantores de todos os tempos. "Uma voz tão extraordinária que a história de África parece guardada dentro dela", escreveu a mesma publicação. Os rankings são sempre discutíveis, mas é difícil argumentar contra evidências. Antes e depois do êxito "7 Seconds", Youssou N'Dour foi e continua a ser um dos maiores músicos do Senegal, fundado nas tradições do país, mas aberto ao mundo. Em Sines, a sua poderosa voz de tenor é apoiada pelas altas rotações da banda Super Étoile. Neste concerto, estará em destaque o seu novo álbum, "Éclairer le Monde", lançado em 2025, onde procura novos caminhos e inspirações.

.....

*In 2023, Rolling Stone included him in its list of the greatest singers of all time. "A voice so extraordinary that the history of Africa seems locked inside it," the magazine wrote. Rankings are always debatable, but this one is hard to dispute. Before and after the global hit "7 Seconds", Youssou N'Dour has been, and remains, one of Senegal's greatest musicians. Deeply rooted in the country's traditions but open to the world, his powerful tenor voice is backed by the high-energy Super Étoile band. In Sines, he will perform songs from his new album, "Éclairer le Monde" (2025), a work that seeks out new inspirations and directions.*



© Lawson-Daku

Angola

## BONGA

23 JUL, 00H45 @ CASTELO - SINES

José Adelino Barceló de Carvalho, 82 anos quando subir ao palco do FMM Sines, é um símbolo da música popular de Angola. A sua alegria e a sua simpatia são contagiantes. Ele é o "cota" (essa oferta do quimbundo ao português) que os novos admiram. Atleta de elite quando jovem, em 1972 sai para a Holanda por razões políticas. O seu álbum "Angola 72" é o início de uma carreira que já ultrapassa 50 anos. O balanço é triunfal: mais de 40 discos gravados, mais de 400 músicas próprias editadas, inúmeros reconhecimentos em Angola e no mundo. Nesta estreia em Sines, Bonga estará acompanhado por um quarteto com direção musical de Betinho Feijó.

.....

*José Adelino Barceló de Carvalho, 82 years old when he takes the stage at FMM Sines, is a symbol of Angola's popular music. His joy and charm are infectious. He's THE cota ("elder" – the word is gift from Kimbundu to Portuguese) admired by younger generations. A top athlete in his youth, he left for the Netherlands in 1972 for political reasons. His debut album "Angola 72" launched a career now spanning over 50 years. A remarkable career with more than 40 recorded albums, over 400 original songs, and widespread recognition in Angola and abroad. In his Sines debut, Bonga will be joined by a quartet led by musical director Betinho Feijó.*



© Vony Wong

Java - Indonésia

# ALI

23 JUL, 02H15 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

A arte e a música do Médio Oriente foram assimiladas ao longo de séculos na cultura, religião e modo de vida dos indonésios. Trio formado em Jacarta, Ali incorpora essa herança numa base com funk psicadélico indonésio dos anos 70, soul, afrobeat e disco. Groove e personalidade definem a mistura. As letras, em árabe, refletem a biografia de Arswandaru, baixista e cantor indonésio com raízes árabes. Completam o trio o baterista John Paul Patton e o guitarrista Absar Lebeh. Trazem repertório do álbum "Malaka" (Malaca), o estreito por onde os comerciantes árabes chegaram à Indonésia. A história cruzada de Médio Oriente e Sudeste Asiático para dançar junto à praia.

.....

*Middle Eastern art and music have been absorbed into Indonesian culture, religion and daily life over centuries. The Jakarta trio Ali draws on that heritage, blending it with 1970s Indonesian psychedelic funk, soul, afrobeat and disco. Groove and personality define their sound. The lyrics, in Arabic, reflect the life of bassist and singer Arswandaru, an Indonesian musician with Arab roots. The trio is rounded out by drummer John Paul Patton and guitarist Absar Lebeh. They bring songs from the album "Malaka", named after the strait through which Arab traders reached Indonesia. A shared history between the Middle East and Southeast Asia, ready for the dancefloor.*



© Stéphanie Le Corneur

França / Marrocos

# ZAR ELETRIK

23 JUL, 03H30 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Este é um genuíno produto de Marselha, música dos dois lados do Mediterrâneo, quente, moderna. Anass Zine, natural de Casablanca, oferece ao projeto a sua cativante voz magrebina, acompanhada por instrumentos tradicionais como o oud e o guembri. Arthur Péneau contribui com a sua voz profunda, percussões e uma africanidade híbrida, aplicando efeitos elétricos a um corá que aprendeu a tocar com um mestre guineense. O compositor e produtor Did Miosine traz a sabedoria das máquinas, sintetizadores e códigos da música eletrónica. A junção destes elementos ergue uma ponte entre Europa, Magrebe e África Subsariana. Uma ponte para percorrer a dançar.

.....

*This is the real sound of Marseille: music from both shores of the Mediterranean, warm and modern. Anass Zine, born in Casablanca, brings a captivating Maghrebi voice to the project, along with traditional instruments like the oud and guembri. Arthur Péneau adds his deep voice, percussion and a hybrid African style, applying electric effects to a kora he learned from a Guinean master. Composer and producer Did Miosine contributes his mastery of machines, synthesisers and the codes of electronic music. Together, they build a bridge between Europe, the Maghreb and Sub-Saharan Africa. A bridge made for dancing.*



© Diego Bresani

Brasil

# GABRIELE LEITE

24 JUL, 16H30 @ PÁTIO DAS ARTES - SINES

O percurso de Gabriele Leite está a ser uma história bonita. É um dos novos talentos do violão (guitarra clássica). Filha de uma costureira e de um mecânico industrial, começou a aprender o instrumento no Instituto Guri (Centro Cultural São Paulo). Continuou a estudar no Brasil e depois em Nova Iorque, onde vive atualmente e onde se tornou mestre e está a doutorar-se em Performance Musical. Aos 28 anos, acumula reconhecimentos, como a nomeação para Prêmio da Música Brasileira 2024 na categoria Revelação. No seu primeiro álbum de violão solo, "Territórios" (2023), ouvimo-la a tocar compositores brasileiros e internacionais.

.....

*Gabriele Leite's story is a beautiful one. She's one of the emerging talents of the classical guitar. The daughter of a seamstress and an industrial mechanic, she began learning the instrument at Instituto Guri (Centro Cultural São Paulo). She continued her studies in Brazil and later in New York, where she now lives, holds a master's degree, and is working on a doctorate in musical performance. At 28, she already has several accolades, including a 2024 Prêmio da Música Brasileira nomination in the Newcomer category. Her debut solo album "Territórios" (2023) features works by Brazilian and international composers.*



Cabo Verde

# FÁBIO RAMOS

24 JUL, 18H00 @ CASTELO - SINES

O FMM tem sempre um lugar para os bons artistas cabo-verdianos, sejam eles clássicos ou emergentes. Fábio Ramos entra nesta segunda categoria, um novo cantor e compositor da cena cabo-verdiana, que lançou o primeiro álbum, "Um Cálice D'Nha Terra", no final de 2024. Nascido na ilha de São Nicolau em 1990, cresceu no Mindelo, ilha de São Vicente. Mesmo já apaixonado pela música, emigrou para fazer vida como marinheiro. Só em 2018 decidiu entregar-se por inteiro à música. Traz a Sines um conjunto de histórias sobre o amor nas suas variadas formas. Canta-as nos vários géneros da música cabo-verdiana, da morna e da coladeira ao batuque.

.....

*FMM always makes space for quality Cape Verdean artists, whether veterans or newcomers. Fábio Ramos belongs to the latter group – a young singer-songwriter from Cape Verde who released his debut album "Um Cálice D'Nha Terra" at the end of 2024. Born on the island of São Nicolau in 1990, he was raised in Mindelo, São Vicente. Although already passionate about music, he initially emigrated to work as a sailor. Only in 2018 did he fully commit to music. He brings to Sines a collection of songs about love in its many forms, sung across several Cape Verdean genres, from morna and coladeira to batuque.*



Bulgária

## THE MYSTERY OF THE BULGARIAN VOICES FT. GEORGI ANDREEV AND QUARTO QUARTET

24 JUL, 21H00 @ CASTELO - SINES

A chegada das Vozes Búlgaras aos ouvidos do mundo, a partir dos anos 70 e 80 do século passado, foi um fenómeno. A sofisticação polifónica deste coro de mulheres seduziu o público e músicos de todos os géneros, levando a colaborações marcantes como as que aconteceram com Lisa Gerrard (Dead Can Dance) ou, recentemente, com Jacob Collier. Em Sines, The Mystery of the Bulgarian Voices apresenta-se em conjunto com o compositor e maestro Georgi Andreev e os instrumentistas do Quarto Quartet, também eles pertencentes à elite da música búlgara. Vozes e cordas num espetáculo com novas canções compostas por Andreev e clássicos da formação.

.....

*The arrival of the Bulgarian Voices on the world stage in the 1970s and 80s was a musical phenomenon. The polyphonic sophistication of this female choir captivated audiences and artists of all genres, leading to remarkable collaborations with names like Lisa Gerrard (Dead Can Dance) and, more recently, Jacob Collier. In Sines, The Mystery of the Bulgarian Voices performs alongside composer and conductor Georgi Andreev and the Quarto Quartet, themselves part of Bulgaria's musical elite. Voices and strings come together in a performance that includes new compositions by Andreev as well as classics from the ensemble's repertoire.*



© Frederico Conceptual

Brasil

# BIA FERREIRA

24 JUL, 22H15 @ CASTELO - SINES

Para Bia Ferreira, a música é um lugar de fala. As causas são o cerne da sua intervenção artística. Cantora, compositora, multi-instrumentista, tornou-se conhecida pela forma como mistura ritmos das diásporas africanas (como a soul, o R&B e o rap) com a música brasileira. As suas canções abordam temas como a necropolítica, o antirracismo e os direitos LGBTQIA+. Nos últimos anos, tem percorrido palcos importantes na Europa, África e América. Volta ao FMM Sines após uma participação de grande sucesso em 2022. Em relação a esse concerto, muda o formato (quarteto em vez de trio) e Bia estará mais focada na voz. Serão estreados novos temas e arranjos.

.....

*For Bia Ferreira, music is a platform for speaking out. Causes are at the heart of her art. A singer, composer and multi-instrumentalist, she became known for blending rhythms from African diasporas (like soul, R&B and rap) with Brazilian music. Her songs tackle issues such as necropolitics, anti-racism and LGBTQIA+ rights. In recent years, she has performed on major stages across Europe, Africa and the Americas. She returns to FMM Sines following a standout performance in 2022. This time, she performs with a quartet rather than a trio, with more focus on her voice. Expect new songs and fresh arrangements.*



© Baco

Jamaica

# TRIBUTE TO MAX ROMEO

24 JUL, 23H30 @ CASTELO - SINES

Max Romeo foi uma lenda do reggae, um dos músicos da geração dourada que popularizou o género a partir dos anos 1960, lado a lado com Bob Marley, Peter Tosh ou Lee 'Scratch' Perry. "War Inna Babylon", "One Step Forward" e "Chase The Devil" são clássicos imortais. Max estava agendado para o FMM 2025, mas, infelizmente, faleceu em abril. A sua memória e a sua música, no entanto, vão estar presentes no festival, num concerto de tributo. Participam os seus filhos Xana e Azizzi, artistas com quem colaborou - The Congos, Lutan Fyah e Kenyatta Hill (Culture) -, além da sua banda habitual de oito músicos. Encontro no Castelo, para celebrar um legado inesquecível.

.....

*Max Romeo was a reggae legend, a part of the golden generation that brought the genre to the world in the 1960s, alongside Bob Marley, Peter Tosh and Lee "Scratch" Perry. Tracks like "War Inna Babylon", "One Step Forward" and "Chase The Devil" are timeless classics. Max was scheduled to perform at FMM 2025 but sadly passed away in April. His memory and music will still be honoured at the festival in a tribute concert. Performing will be his children, Xana and Azizzi, along with artists he worked with – The Congos, Lutan Fyah and Kenyatta Hill (Culture) – and his regular eight-piece band. A celebration of an unforgettable legacy at the Castle.*



© Marion Bornaz

Somalilândia

# SAHRA HALGAN

24 JUL, 00H45 @ CASTELO - SINES

A Somalilândia foi um protetorado britânico no Corno de África até 1960. Chegou a unir-se com a Somália (antiga colónia italiana), mas a repressão do ditador Siad Barre conduziu a uma guerra que culminou na independência (não reconhecida internacionalmente) em 1991. Sahra Halgan ganha o seu apelido (Halgan = Lutadora) pela sua intervenção como enfermeira improvisada na frente. Acaba por se exilar em França e só volta à Somalilândia em 2013. Hoje, Sahra continua a lutar pelo reconhecimento do seu país e a trazer para o palco a sua história e a sua cultura. Musicalmente, é uma união entre a tradição e o rock, com guitarra, teclado, coros e muita percussão.

.....

*Somaliland was a British protectorate in the Horn of Africa until 1960. It briefly united with Somalia (a former Italian colony), but the dictatorship of Siad Barre led to war and, ultimately, to Somaliland's (unrecognised) declaration of independence in 1991. Sahra Halgan earned her surname (Halgan = Fighter) through her role as an improvised nurse on the front lines. She later went into exile in France and only returned to Somaliland in 2013. Today, she continues to fight for her country's recognition and brings its history and culture to the stage. Musically, her style blends tradition with rock, featuring guitar, keyboard, backing vocals and plenty of percussion.*



© Kundai Taz

Zimbabué

# MOKOOMBA

24 JUL, 02H15 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Os seis membros de Mokoomba nasceram na fronteira do Zimbabué com a Zâmbia, onde o rio Zambeze encontra as Cataratas de Vitória. Com berço neste espetacular ponto de encontro, e juntando na sua formação várias etnias, definem-se pela sua fusão dos diferentes ritmos e culturas da região. Na sua sonoridade, o zamrock (estilo psicadélico nascido na Zâmbia nos anos 70) combina-se com ritmos tradicionais, mas também afrobeat, soukous, ska e salsa. Desde a fundação oficial da banda em 2008, têm sido um dos principais embaixadores da música do Zimbabué. Embalados pela voz impressionante de Mathias Muzaza, levam-nos numa viagem musical pelo coração de África.

.....

*The six members of Mokoomba hail from Zimbabwe's border with Zambia, where the Zambezi River meets Victoria Falls. Born in this extraordinary convergence of nature and culture, and made up of members from different ethnic groups, Mokoomba is defined by the fusion of regional rhythms and traditions. Their sound mixes zamrock (a psychedelic genre from 1970s Zambia) with traditional music, as well as afrobeat, soukous, ska and salsa. Since the band officially formed in 2008, they have been among Zimbabwe's greatest musical ambassadors. Led by the powerful voice of Mathias Muzaza, they take the audience on a musical journey through the heart of Africa.*



R. D. Congo / França

## ARTICLE15

24 JUL, 03H30 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Congo, 1960. A região do Cassai do Sul declara a secessão. A violência varre o território. O Estado deixa de conseguir responder às necessidades dos cidadãos. Do desastre, nasce um 15.º artigo da constituição, imaginário, mas que o povo sabe o que significa: "se queres sobreviver, desenrasca-te".  
Sessenta e quatro anos depois, em Paris, o performer Wilfried Luzele (Lova Lova) junta-se ao produtor eletrónico GRIGRI (Gargäntua) para criar mais um desses projetos de experimentalismo orgânico a que a R. D. Congo já nos habituou. Música de dança com ritmos e texturas complexas, onde se sente a energia das ruas de Kinshasa e são ditas verdades cruas em lingala e francês.

.....

*Congo, 1960. The South Kasai region declares secession. Violence spreads. The state collapses. Out of the chaos, a 15th article of the constitution is born, a fictional article but one the people know well: "if you want to survive, sort it out yourself." Sixty-four years later, in Paris, performer Wilfried Luzele (aka Lova Lova) joins forces with electronic producer GRIGRI (Gargäntua) to create another of those raw, organic experimental projects we've come to expect from the D.R. Congo. Dance music built from complex rhythms and textures, infused with the energy of Kinshasa's streets, and raw truths spoken in Lingala and French.*



Galiza - Espanha

## ZELTIA IREVIRE

25 JUL, 16H30 @ PÁTIO DAS ARTES - SINES

Há nova música galega para conhecer no FMM Sines. Este ano, descobrimos a banda Zeltia Irevire, formada em 2019 em Santiago de Compostela por Zeltia Acuña, Migui Carballido e Cibrán Seixo. Influenciada pelo folclore, pelos blues e por músicas de várias partes do mundo, a banda produz uma “folk tribal” que abraça toda a Humanidade sem perder a ligação às raízes. A instrumentação traduz a sua universalidade: bodhrán, lata de pimentão, violino, guitarra acústica, bouzouki, sintetizador, pedais. A composição das letras baseia-se na sabedoria popular e na defesa do património cultural e natural galego, dando voz a causas como o ambiente e a sustentabilidade.

.....

*FMM Sines is a place to discover new Galician music. This year, we welcome Zeltia Irevire, a band formed in 2019 in Santiago de Compostela by Zeltia Acuña, Migui Carballido and Cibrán Seixo. Influenced by folk, blues and music from around the world, their sound is what they call “tribal folk”, embracing humanity while staying rooted in place. Their choice of instruments reflects this universality: bodhrán, paprika box, violin, acoustic guitar, bouzouki, synths, pedals. Their lyrics draw on popular wisdom and advocate for the cultural and natural heritage of Galicia, giving voice to causes like environmentalism and sustainability.*



© Vera Marmelo

Brasil / Portugal

# LUCA ARGEL

25 JUL, 18H00 @ CASTELO - SINES

Um músico brasileiro e português, um olhar de fora que se tornou um olhar de dentro. Um dos nossos, porque quis e porque o Brasil é parte do que somos. Luca Argel, músico, poeta, escritor, tem uma obra marcada pela investigação das raízes do samba e das suas conexões com a herança colonial portuguesa. Na sua discografia, aprende-se. Sobre o samba como arma de guerrilha. Sobre o candomblé e a história do Brasil. Sobre temas como o racismo, a imigração, a injustiça social, as desigualdades. Sonoridades afro-brasileiras, rock, funk, samba, elevam as palavras. Como aquelas que, na sua canção “Quem foi”, nos fazem estremecer: “Quem foi que viu o mal e assobiou pro lado?”

.....

*A Brazilian and Portuguese musician, an outsider who became an insider. A Portuguese by choice, and because Brazil is part of what Portugal is. Luca Argel, musician, poet and writer, has built a body of work shaped by research into samba and its connections to Portugal's colonial legacy. His albums teach us: about samba as guerrilla resistance, about candomblé, about Brazil's history. He tackles themes like racism, immigration, social injustice and inequality. Afro-Brazilian sounds, rock, funk and samba lift the weight of his words, like in his song “Quem foi”, which hits with the line: “Who saw the wrong and looked away?”*



© Ziga Kortnik

Suécia / Finlândia

# MATS GUSTAFSSON & KIMMO POHJONEN

25 JUL, 21H00 @ CASTELO - SINES

Partilham várias paixões: pela improvisação, por se juntarem, pela arte, pela consciência individual e coletiva, pelas saunas, pelo hóquei no gelo. Um encontro nórdico entre um músico vindo do jazz (o sueco Mats Gustafsson) e um músico vindo da folk (o finlandês Kimmo Pohjonen). Mats toca saxofones e flautas com uma respiração muito “free”. Kimmo (pela quarta vez em Sines) dedica um amor firme ao acordeão e brinca com a eletrónica. Juntaram-se com a convicção de que ainda é possível criar música nova e que embarcar no desconhecido é a maior aventura que a vida tem para oferecer. É uma daquelas parcerias de que o FMM gosta, imprevisível, com gosto pelo risco.

.....

*They share many passions: improvisation, collaboration, art, individual and collective awareness, saunas, ice hockey. This Nordic meeting brings together a jazz musician (Sweden's Mats Gustafsson) and a folk musician (Finland's Kimmo Pohjonen). Mats plays saxophones and flutes with a raw, free-jazz breathing style. Kimmo (performing in Sines for the fourth time) is devoted to the accordion and enjoys experimenting with electronics. They've come together with the belief that it's still possible to create new music, and that stepping into the unknown is life's greatest adventure. It's the kind of daring, unpredictable collaboration FMM thrives on.*



© Miguel Refresco

Portugal

# CAPICUA UM GELADO ANTES DO FIM DO MUNDO

25 JUL, 22H15 @ CASTELO

A música de Capicua tem emoções e tem causas. Nascida no Porto, encontrou no hip hop uma ferramenta para exprimi-las com gume. Além de rapper, é letrista, cronista, poeta, entre outros ofícios da palavra. Nesta segunda vez que pisa o palco do Castelo, 10 anos depois da primeira, traz um novo disco e um novo espetáculo. "Um gelado antes do fim do mundo" (2025) fala sobre a sobrevivência da poesia num mundo em colapso, sobre a nossa carência de futuro, de utopia e de esperança, mas, sobretudo, sobre o encantamento, na arte e na natureza, como antídoto para tudo isso. Um concerto construído a partir da sua força poética, entre a voz cantada, a palavra dita e o rap.

.....

*Capicua's music carries both emotion and purpose. Born in Porto, she found in hip hop the perfect tool to express both. In addition to being a rapper, she's a lyricist, columnist and poet, a wordsmith in many forms. Ten years after her first appearance at the Castle stage, she returns with a new album and a new show. "Um gelado antes do fim do mundo" (An ice-cream before the end of the world) is about poetry surviving in a collapsing world, about our lack of future, utopia and hope, but above all, about wonder. Wonder in art and in nature, as an antidote to it all. A concert built around her poetic force, between spoken word, rap and song.*



Senegal

# ORCHESTRA BAOBAB

25 JUL, 23H30 @ CASTELO - SINES

Em setembro de 2024, a marinha senegalesa encontra uma canoa à deriva com vários corpos sem vida. Na mesma semana, os 10 músicos da Orchestra Baobab estão a gravar o novo disco da banda, num estúdio de frente para o mar. Decidem escrever uma canção para os jovens africanos que morrem em busca de uma vida nova na Europa. Em “Boulène Dèm”, gritam-lhes: "Não vão, não vão / Fiquem para construir este país". Vindo desta instituição senegalesa, o apelo tem força. Fundada em 1970, em Dakar, fundiu como poucas os ritmos africanos com os sons afro-cubanos. Cruzando gerações, é uma das maiores orquestras africanas. Depois de 2008, é a sua segunda vez em Sines.

.....

*In September 2024, the Senegalese navy finds a canoe adrift with several lifeless bodies. That same week, the 10 musicians of Orchestra Baobab are recording the band's new album in a studio facing the sea. They decide to write a song for the young Africans who die in search of a new life in Europe. In “Boulène Dèm”, they shout to them: “Don't go, don't go / Stay and help build this country.” Coming from this Senegalese institution, the plea carries weight. Founded in 1970 in Dakar, it became known for fusing African rhythms with Afro-Cuban sounds. Spanning generations, it is one of Africa's greatest orchestras. After 2008, this is their second time in Sines.*



© olucaslima

Brasil

# NAÇÃO ZUMBI

25 JUL, 00H45 @ CASTELO - SINES

Nação Zumbi vem a Sines ainda em modo de celebração. Em 2024, comemorou 30 anos do lançamento do disco “Da Lama ao Caos”, considerado um dos melhores álbuns da história da música brasileira. Esse disco de estreia dos então 'Chico Science & Nação Zumbi' trouxe uma nova fusão entre ritmos regionais e universais, tornando-se um marco do Movimento Manguê. Jorge Du Peixe, Dengue e Toca Ogan são os músicos que se mantêm dessa formação inicial, criada com Chico Science (1966-1997). Acompanhados por novos músicos, trazem o som revolucionário da banda, uma mistura potente de funk, rock, maracatu, embolada, psicadélia e música africana.

.....

*Nação Zumbi comes to Sines still in celebration mode. In 2024, they marked 30 years since the release of “Da Lama ao Caos”, considered one of the best albums in Brazilian music history. That debut by the then 'Chico Science & Nação Zumbi' introduced a new fusion of regional and global rhythms, becoming a landmark of the Manguê Movement. Jorge Du Peixe, Dengue and Toca Ogan are the musicians who remain from that original lineup, created with Chico Science (1966-1997). Joined by new members, they bring the band's revolutionary sound: a powerful mix of funk, rock, maracatu, embolada, psychedelia and African music.*



Mongólia Interior / Xinjiang - China

# TAIGA

25 JUL, 02H15 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Quando, em 2019, foram viver para a Chengdu, uma metrópole de 20 milhões de habitantes, Husile e Xi LeiLei mudaram a direção da banda Taiga. De uma abordagem folk mais pura evoluíram para uma versão voltada para os clubes de dança. Foi o encontro de dois mundos, numa China sedenta de festa. As raízes nas províncias da Mongólia Interior e de Xinjiang não se perderam. Continuam lá o canto khöömei, instrumentos tradicionais como o arco morin khuur e a flauta tsuur. Mas estão também a guitarra e os sintetizadores, que ajudam à fusão com o dub, o trance e as batidas da música eletrónica em geral. Música nómada psicadélica é uma boa descrição para o que fazem.

.....

*In 2019, when they moved to Chengdu, a metropolis of 20 million people, Husile and Xi LeiLei shifted the direction of Taiga. From a purer folk approach, they evolved towards a dancefloor sound. It was the meeting of two worlds, in a China eager to party. Their roots in the provinces of Inner Mongolia and Xinjiang were not lost. Khöömei throat singing remains, as do traditional instruments like the morin khuur (horsehead fiddle) and the tsuur flute. But there are also guitars and synthesisers, enabling a fusion with dub, trance and the broader beats of electronic music. Psychedelic nomadic music is a fitting label for what they do.*



© Mo Jeddi

Suíça / Marrocos

# SAMI GALBI

25 JUL, 03H30 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Ambiente de discoteca, textura de pop, inspirações magrebina e globais. Muita liberdade, no ser e no fazer. Sami Galbi cresceu em Lausanne, Suíça romanda, mas foi nas viagens a Marrocos que encontrou parte das suas origens e a metade que faltava para perceber a sua identidade. Na sua música, o que era paralelo encontrou-se: de um lado, o raï e o chaabi, músicas populares da sua infância que redescobriu nos táxis e cabarets de Casablanca; do outro, as músicas urbanas e eletrónicas com que cresceu, o hip hop norte-americano, o house, o reggaeton, o baile funk. Cantor, multi-instrumentista, produtor, vai derramar energia no palco da Avenida Vasco da Gama.

.....

*Nightclub atmosphere, pop textures, Maghrebi and global influences. A lot of freedom – in being and in creating. Sami Galbi grew up in Lausanne, in French-speaking Switzerland, but it was during trips to Morocco that he found part of his roots, and the missing half of his identity. In his music, the parallel strands come together: on one side, raï and chaabi – popular styles from his childhood, rediscovered in Casablanca's taxis and cabarets; on the other, the urban and electronic music he grew up with – American hip hop, house, reggaeton, baile funk. Singer, multi-instrumentalist, producer, he'll pour energy onto the Avenida Vasco da Gama stage.*



Cabo Verde

# FIDJUS CODÉ DI DONA

25 JUL, 05H00 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Codé di Dona foi um exímio tocador de gaita (acordeão diatónico) e um compositor de músicas que fizeram grande sucesso em Cabo Verde e no mundo. Com origens no interior da ilha de Santiago, tornou-se uma das maiores figuras do funaná. Esta é uma formação com os seus filhos mais novos, apostados em dar continuidade ao que o pai mais gostava de fazer: compor e tocar. O trio dos irmãos Ferreira Vaz (Letício, Adelino e António - ou, Tixo, Dá e Tio) apresenta um novo estilo de funaná, o "Cotxi Pó", de batida jovem e particularmente musculada. Ainda não é muito comum ouvi-los em palcos portugueses, pelo que este concerto é uma oportunidade a não perder.

.....

*Codé di Dona was a master of the gaita (diatonic accordion) and a composer of songs that became major hits in Cape Verde and abroad. With roots in the interior of Santiago island, he became one of the great figures of funaná. This group includes his youngest sons, determined to carry on what their father loved most: composing and playing. The Ferreira Vaz brothers (Letício, Adelino and António – or Tixo, Dá and Tio) present a new style of funaná, Cotxi Pó, with a youthful and especially punchy beat. It's still uncommon to hear them on Portuguese stages, so this concert is not to be missed.*



Moçambique

# ROBERTO CHITSONZO

26 JUL, 16H30 @ PÁTIO DAS ARTES - SINES

Não é a primeira vez que o moçambicano Roberto Chitsonzo sobe a um palco do FMM Sines. Em 2023, vimo-lo no Castelo a festejar os 40 anos de Ghorwane, a lendária banda que fundou. Desta vez, recebemo-lo a solo, com a sua voz, a sua guitarra e a sua presença simpática, mas também imponente. Nascido em 1961 na província de Xai-Xai, Roberto é reconhecido pelas suas melodias, riffs de guitarra e ritmos autênticos e originais. As suas canções, cantadas em changana e português, inspiram-se na vida quotidiana do seu povo, abordando questões sociais, de proteção ambiental e com um forte cunho educativo. É um dos grandes nomes da música moçambicana.

.....

*It's not the first time Mozambican musician Roberto Chitsonzo steps onto an FMM Sines stage. In 2023, we saw him at the Castle celebrating 40 years of Ghorwane, the legendary band he founded. This time, we welcome him solo, with his voice, his guitar, and his warm yet commanding presence. Born in 1961 in Xai-Xai province, Roberto is known for his melodies, guitar riffs and rhythms that are both authentic and original. His songs, sung in Changana and Portuguese, are inspired by the everyday life of his people, touching on social issues, environmental protection, and strong educational themes. He is one of the key names in Mozambican music.*



Portugal

# MISS UNIVERSO

26 JUL, 18H00 @ CASTELO - SINES

Novíssima música portuguesa, com canções revolucionárias para os tempos em que vivemos. Novíssima música que questiona: “Se aquilo que tu lês / São pensamentos de um burguês / Explica então outra vez / O que é que é ser português?” Miss Universo chegou em 2024, com o álbum “Manifesto do Jovem Moderno”. Uma das revelações do ano, colocou a banda entre os nomes a não perder de vista na música portuguesa. Composto a quatro mãos por Afonso Branco e André Ivo, é um projeto que casa tradição e vanguarda. Ao vivo, a dupla faz-se acompanhar por uma banda (teclados, baixo e bateria) e soma aos temas do álbum canções de protesto com relevância e urgência.

.....

*Brand new Portuguese music, with revolutionary songs for today's world. Music that asks: “If what you're reading / Are the thoughts of a bourgeois / Then explain again / What it means to be Portuguese?” Miss Universo arrived in 2024 with the album “Manifesto do Jovem Moderno”. One of last year's biggest revelations, it put the band on the radar of Portuguese music's most promising acts. Created by Afonso Branco and André Ivo, it's a project that blends tradition and cutting edge. Live, the duo is joined by a full band (keys, bass and drums) and adds urgent and relevant protest songs to the album tracks.*



Telangana - Índia

# WARSI BROTHERS

26 JUL, 21H00 @ CASTELO - SINES

O qawwali, canto de devoção sufi, volta a Sines por um dos seus expoentes na Índia. De Hyderabad, capital do estado de Telangana, os Warsi Brothers (Nazeer e Naseer Ahmed Khan) descendem de discípulos que aprenderam com Amir Khusro (1253-1325), poeta e cantor pioneiro do qawwali. Alunos do pai e do avô, combinam uma herança antiquíssima com influências contemporâneas. Têm raízes nas tradições melódicas e de improvisação do gharana de Delhi, uma das principais escolas da música clássica indiana. Música que, sem a história e o contexto, apenas podemos começar a compreender. Música que, a todo o momento, podemos começar a sentir.

.....

*Qawwali, devotional singing from the Sufi tradition, returns to Sines through one of its top exponents in India. Based in Hyderabad, the capital of Telangana state, the Warsi Brothers (Nazeer and Naseer Ahmed Khan) descend from disciples who learned from a pioneer of qawwali, the poet and musician Amir Khusro (1253-1325). Trained by their father and grandfather, they combine a centuries-old legacy with contemporary influences. Their roots lie in the melodic and improvisational traditions of the Delhi gharana, one of India's main classical music schools. Music that, without context and history, we can only begin to understand. But one we can begin to feel, at any moment.*



© Studio François Rousseau

Mali

# ROKIA TRAORÉ

26 JUL, 22H15 @ CASTELO - SINES

Rokia Traoré é uma artista com um lugar especial na história do FMM. Vimo-la em diferentes fases da carreira (em 2004, 2008, 2013), sempre maliana, sempre única. Em 2025, traz o espetáculo "Fifty-Fifty", um apelo à memória, à simplicidade e à paixão pela música sem artifícios. Com uma única canção nova, que serve de fio condutor ao espetáculo - "Djamako Alégresse", quase um samba -, Rokia apresenta versões de clássicos da música mandinga, do jazz e do seu próprio repertório. Vinte e sete anos depois do seu primeiro álbum, "Mouneïssa", continua centrada no que é essência da música e no desejo de um mundo em que todas as culturas possam coexistir de igual para igual.

.....

*Rokia Traoré is an artist with a special place in the history of FMM. We've seen her at different stages of her career (in 2004, 2008, 2013), always Malian, always unique. In 2025, she brings "Fifty-Fifty", a show that calls for memory, simplicity, and a love of music without artifice. With a single new song — "Djamako Alégresse", almost a samba — as its through-line, Rokia performs versions of Mandinka music, jazz and classics of her own repertoire. Twenty-seven years after her debut album "Mouneïssa", she remains focused on music's essence and on the dream of a world where cultures coexist as equals.*



Reino Unido

# KOKOROKO

26 JUL, 23H30 @ CASTELO - SINES

Liderado pela trompetista Sheila Maurice-Grey e pelo percussionista Onome Edgeworth, este é um coletivo em que se sente a energia de Londres, das comunidades que fazem de Londres a cidade vibrante que é. A ascendência dos músicos - caribenha, africana ocidental e africana oriental - permeia o som de Kokoroko, mas não o esgota ou define. Não querem ser uma banda "de afrobeat", como não querem ser uma banda "de jazz". Querem manter-se abertos ao que vier. Nesta segunda vez no Castelo (a primeira foi em 2019) estão focados no repertório do segundo álbum ("Tuff Times Never Last"), com uma mensagem de resistência perante as adversidades.

.....

*Led by trumpeter Sheila Maurice-Grey and percussionist Onome Edgeworth, this is a collective that channels the energy of London, the communities that make it the vibrant city that it is. The musicians' backgrounds — Caribbean, West African, East African — shape Kokoroko's sound, but don't define it. They don't want to be an "afrobeat band" or a "jazz band". They want to stay open to whatever comes. Back at the Castle stage (their first time was in 2019), they focus on their second album, "Tuff Times Never Last", carrying a message of resilience in the face of hardship.*



Palestina / Jordânia

## 47SOUL

26 JUL, 00H45 @ CASTELO - SINES

Sham é o nome da região histórica em que Síria, Líbano, Palestina e Jordânia formavam um território contínuo. Shamstep é um estilo em que os ritmos tradicionais desta região (com destaque para o dabke) se fundem com o hip hop eletrónico e elementos de reggae. Os criadores do shamstep são os 47SOUL, um coletivo de músicos palestinos que se juntou em 2013 na Jordânia. Multiculturais e multilinguísticos, com as suas bases na Palestina e em Londres, manejam com arte espetáculos eletrizantes. Guitarras, teclados, percussões modernas e tradicionais, vozes que cantam a liberdade e a igualdade, combinam-se num encerramento impactante do palco do Castelo.

---

*Sham is the historic name for the region where Syria, Lebanon, Palestine and Jordan once formed a continuous territory. Shamstep is a style that fuses the region's traditional rhythms, especially dabke, with electronic hip hop and elements of reggae. The creators of shamstep are 47SOUL, a collective of Palestinian musicians who came together in Jordan in 2013. Multicultural and multilingual, with roots in both Palestine and London, they deliver electrifying shows with skill. Guitars, keyboards, traditional and modern percussion, and voices singing of freedom and equality all combine to close the Castle stage with impact.*



Cabo Verde / Portugal

# FIDJU KITXORA

26 JUL, 02H15 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Um português filho de mãe cabo-verdiana parte para Cabo Verde e, durante três meses, percorre 400km a pé. Encontra família que não conhecia, o solo das suas raízes, música. Fidju Kitxora explora o tema da pós-diáspora, o sentimento de ausência dos filhos de quem partiu. Um coletivo, uma entidade misteriosa e fluida onde acorrem o calor do funaná, o balanço do semba, as síncopes do kuduro e da afro-house e muitas miscegenações. Há gravações de campo, sintetizadores a planar, samples vocais, uma torrente de batidas que não é possível conter. Há um álbum, "Racodja" (2024). Dança com alma num palco da praia a ferver.

.....

*A Portuguese man, son of a Cape Verdean mother, travels to Cape Verde and walks 400km in three months. He meets family he never knew, connects with the land of his roots, and finds music. Fidju Kitxora explores post-diaspora: the sense of absence felt by the children of those who left. A collective, a fluid and mysterious entity, where the heat of funaná, the swing of semba, the syncopated pulse of kuduro and afro-house, and many fusions come together. There are field recordings, airy synths, vocal samples, a torrent of beats that can't be held back. There's an album, "Racodja" (2024). Soulful dance on a blazing beach stage.*



Portugal

# BATEU MATOU

26 JUL, 03H30 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Na longa noite final do FMM Sines 2025, há Portugal a bater. Uma banda improvável que junta tambores e computadores e traz uma abordagem percussiva, refrescante e aberta à música portuguesa. Bateu Matou são Ivo Costa (que trabalhou com Sara Tavares), Quim Albergaria (voz e baterista de Paus) e RIOT (um dos magos de Buraka Som Sistema), três produtores e percussionistas que fundem lições do contemporâneo com ensinamentos das raízes. Abraçar e colaborar com outros músicos é ponto de honra e criar uma comunidade em redor da dança é a sua visão. "Batedeira", o álbum de 2024 onde vincam a sua identidade multicultural, trá-los pela primeira vez a Sines.

.....

*On the long final night of FMM Sines 2025, there is a Portugal that beats. An unlikely band that blends drums and computers and brings a percussive, refreshing take on Portuguese music. Bateu Matou are Ivo Costa (who worked with Sara Tavares), Quim Albergaria (singer and drummer for Paus), and RIOT (one of the minds behind Buraka Som Sistema), three producers and percussionists fusing contemporary knowledge with deep roots. Collaborating with other musicians is a core principle, and building a dance-centred community is their vision. "Batedeira", their 2024 album that solidifies their multicultural identity, brings them to Sines for the first time.*



Países Baixos

# BAZZOOKAS

26 JUL, 05H00 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

No seu site, os Bazzookas comparam a formação da banda, em 2009, à descoberta da pólvora. Participando num dos seus concertos, a comparação parece menos exagerada. Participar é o termo certo, porque a este concerto não se assiste: é uma máquina de guerra dançante a que ninguém consegue escapar. O ska é o combustível principal, mas há outros ritmos do mundo na composição. Normalmente numa formação de oito músicos, este bando de neerlandeses malcomportados percorre a Europa num autocarro escolar amarelo. Em Sines, no palco da Avenida Vasco da Gama, fecham em delírio a 25.ª edição do festival.

---

*On their website, the Bazzookas compare the band's formation in 2009 to the invention of gunpowder. After seeing one of their gigs, the comparison seems less far-fetched. "Seeing" isn't quite right — this is something you take part in. It's a dancing war machine no one can escape. Ska is the main fuel, but other global rhythms are mixed in. Usually an eight-piece outfit, this rowdy Dutch crew tours Europe in a yellow school bus. In Sines, on the Vasco da Gama Avenue stage, they bring the 25th edition of the festival to a delirious close.*

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

FIGURE OUT [Personagens de Literatura]  
Capítulo II  
Ana Baleia

19 JUL - 24 AGO @ Centro de Artes de Sines - Átrio Hall. Abertura opening: 19 JUL, 17h00. Seg-sex Mon-Fri, 10h00-20h00; Sáb Sat, 12h00-18h00

Novo conjunto de um projeto de esculturas têxteis que representam figuras saídas das páginas dos livros, feitas com reutilização de material têxtil e não só. Trata-se do Capítulo II do projeto 'FIGURE OUT [Personagens da Literatura]', onde a artista dá corpo a figuras criadas na cabeça dos escritores e cuja existência muitas vezes se confunde, ou até se sobrepõe, à do próprio autor.

*A new set from a textile sculpture project featuring figures taken from the pages of books, made using reused textile materials and more. This is Chapter II of the project 'FIGURE OUT [Literary Characters]', in which the artist gives physical form to characters imagined by writers, characters whose existence often blurs with, or even overshadows, that of the author themselves.*



# Balumuka!

Narrativa poética da libertação... ou ainda, Rebelião Poética Kaluanda

## ARTISTAS ARTISTS

CASSIANO BAMBA | PEDRO COQUENÃO + LUATY BEIRÃO | ZEZÉ GAMBOA  
KILUANJE LIBERDADE E INÊS GONÇALVES | KILUANJI KIA HENDA | KAMY LARA  
WYSSOLELA MOREIRA | ANTÓNIO OLE | GEGÉ M'BAKUDI + RESEM VERKRON

## CURADORIA CURATED BY

KILUANJI KIA HENDA & ANDRÉ CUNHA

12 JUL - 18 OUT @ Centro de Artes de Sines. Seg-sex Mon-Fri, 14h00-20h00.  
Sáb Sat, 12h00-18h00. Prod. Kizenji, Pesquisa e Intervenção

Traçando um período cronológico de 1960 a 2025, em Angola, a exposição coletiva "Balumuka!" apresenta uma produção artística multidisciplinar que se centra no som (e por consequência na imagem e no movimento) – a prática comunal[i] à sua volta capaz de sustentar resistência e as relações sociais que este produz. Os ritmos e movimentos intensos, por vezes turbulentos, que se recusam a ser capturados no enquadramento vil de realidades opressivas e preconceituosas, transportando na sua expressão artística a possibilidade de transformação radical.

Apresentam-se cinco filmes documentários, que cobrem o período de 1978 a 2018, desde as expressões artísticas populares ao olhar da criação contemporânea: "Carnaval da Vitória" (António Ole), "Mopiópio" (Zézé Gamboa), "É Dreda Ser Angolano" (Pedro Coquenão + Luaty Beirão), "Luanda – A Fabrica da Música" (Kiluanje Liberdade e Inês Gonçalves) e "Para Lá dos Meus Passos" (Kamy Lara).

Juntam-se a esta exposição a série de fotografias "Luandar" de Cassiano Bamba, imagens inéditas da movida juvenil kaluanda. Kiluanji Kia Henda apresenta duas séries ("Versus Carnaval" e "O Som é o Monumento"). A exposição inclui também duas obras comissariadas de Wyssolela Moreira e Resem Verkron & Gegé M'bakudi.

Estas obras serão apresentadas em diálogo com o arquivo gentilmente cedido pela Valentim de Carvalho.

[i] Fred Moten, *In the Break: The Aesthetics of the Black Radical Tradition*, Univ. of Minnesota Press, 2003.



*Luandar* (1989 – 1994), fotografia de Cassiano Bamba

.....

*Tracing a chronological period from 1960 to 2025, in Angola, the collective exhibition *Balumuka!* presents a multidisciplinary artistic production centred on sound (and consequently on image and movement) – the communal practice[i] around it capable of sustaining resistance and the social relations it produces. The intense, sometimes turbulent rhythms and movements refuse to be captured within the vile framing of oppressive and prejudiced realities, carrying within their artistic expression the possibility of radical transformation.*

*Five documentary films are presented, covering the period from 1978 to 2018, ranging from popular artistic expressions to the lens of contemporary creation: "Carnaval da Vitória" (António Ole), "Mopiópio" (Zézé Gamboa), "É Dreda Ser Angolano" (Pedro Coquenão + Luaty Beirão), "Luanda – A Fábrica da Música" (Kiluanje Liberdade and Inês Gonçalves), and "Para Lá dos Meus Passos" (Kamy Lara).*

*Also featured in the exhibition is the photo series "Luandar" by Cassiano Bamba, offering previously unseen images of the *kaluanda* scene. Kiluanji Kia Henda presents two series ("Versus Carnaval and "O Som é o Monumento"). The exhibition also includes two commissioned works by Wyssolela Moreira and Resem Verkron & Gegé M'bakudi.*

*These works will be shown in dialogue with archival material generously provided by Valentim de Carvalho.*

[i] Fred Moten, *In the Break: The Aesthetics of the Black Radical Tradition*, Univ. of Minnesota Press, 2003.

# ENTREMARÉS

## Divulgação científica por investigadores do CIEMAR e do MARE/ARNET

Org. Universidade de Évora, Escola de Ciências e Tecnologia, Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR) | MARE — Centro de Ciências do Mar e do Ambiente | Laboratório Associado ARNET - Aquatic Research NETwork

### **MARÉ NA PRAIA (\*)**

18 JUL, 14h00 & 20 JUL, 16h30 @ Praia dos Buizinhos, a sul do Miradouro de Porto Covo.  
Encontro no cimo das escadas | Dur. 60-90'

Observação, na maré baixa, de animais e algas marinhos para conhecer melhor a sua biologia.

### **PERCEBES OU NÃO PERCEBES? (\*)**

25 JUL, 11h30 @ Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora, Av. Vasco da Gama | Dur. 45'

O que é um percebe? Como se alimenta? Como se reproduz? Como é o seu ciclo de vida?

### **MAMÍFEROS E RÉPTEIS MARINHOS, O QUE SÃO E POR QUE DÃO À COSTA? (\*)**

22 JUL, 10h30 @ Praia Vasco da Gama. Encontro junto à bandeira dos nadadores-salvadores | Dur. 45'

Os cetáceos e as tartarugas marinhas, o que os ameaça, por que dão à costa e o que fazer se os encontrar. No âmbito do projeto ARROJAL.

### **REUNIÃO DE FAMÍLIA: O JOGO DAS CONCHAS DE MOÇAMBIQUE (\*)**

23 JUL, 11h30 @ Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora, Av. Vasco da Gama | Dur. 45'

Classificação biológica (taxonomia; a Família e a Espécie). Jogo de cartas de famílias de conchas de Moçambique. Observação de exemplares da coleção “Conchas de Moçambique do Professor António Martins Mendes”.

*Exemplar da coleção “Conchas de Moçambique do Professor António Martins Mendes”*



## **YOGA NUMA POÇA DE MARÉ (\*\*)**

19 JUL, 18h00 @ Escola Básica de Porto Covo | 25 JUL, 15h00 @ Centro de Artes de Sines | Dur. 45' | Crianças (3-12 anos) acompanhadas pelos pais ou por outros familiares

Aula de yoga para famílias inspirada na vida de animais de litorais rochosos entremarés.

## **A VIAGEM DOS PEIXES MIGRADORES (\*\*\*)**

24 JUL, 11h30 @ Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora, Av. Vasco da Gama | Dur. 45' | Crianças (3-12 anos) acompanhadas pelos pais ou por outros familiares

Com um divertido jogo, podemos saber mais sobre peixes migradores e perigos que enfrentam, e ajudar a criar um ambiente melhor para a fauna piscícola.

## **INSCRIÇÕES** Envie título da atividade, nome e telefone

(\*) [ciemar@uevora.pt](mailto:ciemar@uevora.pt) ou SMS 966650628

(\*\*) [iseabra@uevora.pt](mailto:iseabra@uevora.pt) ou SMS 969088047

(\*\*\*) [jbp@uevora.pt](mailto:jbp@uevora.pt) ou SMS 916439460

---

### **Note for non-Portuguese speakers**

*The Entremarés activities will be presented in Portuguese, but if there are non-Portuguese speakers among the audience, a brief explanation in English may also be given. Any doubt will be addressed.*

*"Maré na praia" (\*) allows the participants to watch and know more about animals and algae living on rocky habitats of the Buizinhos beach (Porto Covo).*

*"Percebes ou não percebes" (\*), at the Marine Sciences Laboratory, is a short "class" on the biology of stalked barnacles.*

*"Mamíferos e répteis marinhos" (\*), at the Vasco da Gama beach, is on biology and conservation of marine mammals and turtles.*

*"Reunião de família: o jogo das conchas de Moçambique" (\*), at the Marine Sciences Laboratory, uses a shell collection from Mozambique to play a card game and know more about biology and taxonomy of such wonders.*

*"Yoga numa poça de maré" (\*\*), at the Porto Covo primary school and the Sines' Art Centre, is a yoga class inspired by animals living on rocky intertidal habitats.*

*"A viagem dos peixes migradores" (\*\*\*), at the Marine Sciences Laboratory, is a fun game on the 'Migratory Fish Journey' that teaches us about migratory fish and the dangers they face, while helping to protect aquatic life.*

*Enrolment contacts above (see under Inscrições)*

# ESPETÁCULO

## IN DO ~ HISTÓRIAS COM O CÉU ÀS COSTAS

### Pela Baileia

19 JUL, 18h30 @ Porto Covo (Miradouro da Praia dos Buizinhos)

20 JUL, 18h30 @ Porto Covo (Jardim Público)

Para todo os públicos (0-100 anos)

in do é um quarteto para três corpos-bola e um corpo humano. É uma dança-viagem que conversa com o vento, com a inclinação da rua, com o coração de quem passa ou vem ao encontro. Pessoas de muitas idades juntas. Pelo caminho aparecem fios que tecem histórias, fios que destapam mistérios escondidos e esquecidos e guardados em cantos e brechas.

in do faz-se dança indo, confiando que o mundo e os mundos querem existir dançando entre a terra e o céu.

Agora que o mundo acabou, podemos dançar-brincar?

Esse espetáculo acaba com tempo alargado do brincar com a rua, com as pessoas com os espaços. E tem uma trilha sonora bem mundo e tá muito bonita.

Criação e interpretação de Clara Bevilaqua.





## DEBATES

### A Imigração e os seus Vieses

Moderação de António Brito Guterres. Presença de Priscila Valadão, Farid Patwary e Gracinda Luz

21 JUL, 17h00 @ Pátio das Artes

O FMM Sines vive do mundo, suas relações, fruições e potências; e por isso é difícil arranjar outro certame onde seja tão importante discutir mitos e factos sobre imigração. Contamos para isso com a presença de intérpretes de algumas comunidades estrangeiras mais representativas no país, de modo a relatarem em nome próprio as jornadas que os trouxeram até Portugal, a relação com as políticas públicas e a influência nos seus quotidianos das transformações políticas mundiais e locais.

### Música: Libertação e Independência

Moderação de Andreia Galvão. Presença de André Xina, Selma Uamusse e Roberto Chitsonzo

22 JUL, 17h00 @ Pátio das Artes

2025 marca, na generalidade, os 50 anos das independências dos países colonizados por Portugal. Foi o culminar de séculos de resistência contra o colonialismo, cujas lutas de libertação, no seu fim, contribuíram para a instalação da democracia em Portugal. Nesta conversa pretendemos balizar a importância da música na luta pela libertação e na promoção de novas utopias.

# ATELIÊ DE COZINHA NEPALESA

## NEPALI CUISINE WORKHOP

### Grupo Didi Bahini

21 & 22 JUL, 10h00-13h00 @ Pátio das Artes. Inscrições enrolement:  
servicoeducativoCAS@mun-sines.pt / tel. 269 860 080

Guiados por um grupo de cozinheiras nepalesas a viver em Odemira, vamos pôr as mãos na massa e aprender a preparar momos, os tradicionais bolinhos recheados do Nepal. No fim, almoçamos o resultado! (Dois ateliês para 25 pessoas cada)

*Guided by a group of Nepali cooks living in Odemira, we'll get hands-on and learn how to prepare momos, the traditional filled dumplings of Nepal. In the end, we'll have lunch with the result! (Two workshops for 25 people each)*





## OFICINA DE ADUFE E CANTO TRADICIONAL

Por Rosa Gonçalves

22 JUL, 10h00-12h00 @ Cafeteria do Centro de Artes. Dur. 2h. Crianças a partir dos 7 anos. Inscrições: [servicoeducativoCAS@mun-sines.pt](mailto:servicoeducativoCAS@mun-sines.pt) / tel. 269 860 080

Oficina lúdica em que nos aventuramos a construir adufes com o que calha, sobretudo carinho, e depois a mimá-los com fitas e rabiscos. De seguida, fazemo-los soar com alegria, escolhemos duas cantigas com toques diferentes, pomo-las janotas, e por fim, deliciamos o público familiar.

# CONTOS DE TANTOS MUNDOS

22-25 JUL, 15h00 @ Exterior do Centro de Artes. Todos os públicos

## 22: ROSA GONÇALVES

Contos da terra trailerilolela, sem pó traileriloló! Narração oral de contos tradicionais ao toque do adufe com pezinho no cancionero popular. Um passeio narrativo onde reina a liberdade para se sonhar e ser tudo!... Pitos pelanudos, ribeiras cantadeiras, laranjinhas mágicas, ou lobos ferozes e vorazes!



## 23: BENITA PRIETO

Nesta apresentação, vamos viajar até ao Brasil, onde moram lendas misteriosas, bichos falantes, heróis corajosos e seres mágicos da floresta. Histórias que passam de boca em boca, de geração em geração, tecidas com humor, espanto e imaginação. Uma hora para descobrir os segredos da tradição oral brasileira.



## 24: ESTEFÂNIA SURREIRA

Realiza sessões e oficinas de leitura e escrita em escolas e bibliotecas, um pouco por todo o País. Trabalha regularmente com o músico e compositor Filipe Miranda, privilegiando o formato “narração concerto”. Em 2022, começou a integrar as diversas técnicas do palhaço / clown na sua performance narrativa.



## 25: ANA SOFIA PAIVA

Atriz, autora, investigadora de contos populares e mitologias do mundo, poesia, música e cancionero tradicional, narração e performance oral cénica. Volta em 2025 para a sua sexta presença no programa de contos do festival. Que surpresas nos trará?





## ATELIÊS INFANTIS COM MÚSICOS DO FMM

### CHILDREN WORKSHOPS WITH FMM MUSICIANS

23-26 JUL, 11h00 @ Pátio das Artes. Crianças children 6-12 anos years of age.  
Marcações Enrolment: [servicoeducativoCAS@mun-sines.pt](mailto:servicoeducativoCAS@mun-sines.pt) / tel. 269 860 080

Giulio Ruggie



**23: MARIA MAZZOTTA**

Frederico Conceptual



**24: BIA FERREIRA**



**25: FIDJUS CODÉ DI DONA**



**26: ROBERTO CHITSONZO**

Lista de músicos sujeita a alterações por motivos imprevistos  
*List of musicians subject to changes due to unforeseen causes*

# O OUTRO FMM

## THE OTHER FMM

24, 25 & 26 JUL, 15h00 @ Castelo (ponto de encontro / meeting point: deck)  
Marcações Enrolment: [servicoeducativoCAS@mun-sines.pt](mailto:servicoeducativoCAS@mun-sines.pt) / tel. 269 860 080

O que se esconde do outro lado do palco? O que é preciso fazer para pôr o festival de pé? Visita orientada aos bastidores do festival. Para 30 participantes (crianças e famílias).

*What's hiding behind the FMM stage?  
A guided tour to the festival backstage  
and working areas. For children and  
families.*



## NANA PELO MUNDO

**Espetáculo para bebés e famílias Show for babies and families**  
David Matos e Ana Vieira | Prod. Pedra Papel

26 JUL, 10h00 @ Cafeteria do Centro de Artes. Inscrições Enrolment:  
[servicoeducativoCAS@mun-sines.pt](mailto:servicoeducativoCAS@mun-sines.pt) / tel. 269 860 080

Uma viagem por diferentes linguagens musicais, paisagens sonoras, memórias coletivas e individuais, através de canções tradicionais de vários países e composições musicais originais. Aqui realça-se a música como uma linguagem universal capaz de quebrar fronteiras e unir gerações e culturas. Espaço também para o improviso, num diálogo musical entre músicos, crianças e familiares.



*A journey through different musical languages, soundscapes, and both collective and individual memories, through traditional songs from various countries and original musical compositions. There is room for improvisation, in a musical dialogue between musicians, children, and their families.*

# FEIRA DO DISCO, DO LIVRO E DO CARTAZ

## FMM RECORD, BOOK AND POSTER FAIR

23-26 JUL, 16h00-00h00 @ Escola das Artes do Alentejo Litoral

Uma feira com três componentes das artes. Na música, voltamos a contar com uma criteriosa seleção de discos de vários géneros, trazida pela **Compact Records**. No disco e no livro, teremos as edições da **Tradisom**. Finalmente, o ateliê **O Homem do Saco** apresenta trabalhos em tipografia artesanal.



*A fair with three components of the arts. In music, we once again have a curated selection of records from various genres brought by **Compact Records**. In records and books, we will have editions from **Tradisom**. Finally, the workshop **O Homem do Saco** presents works in artisanal typography.*

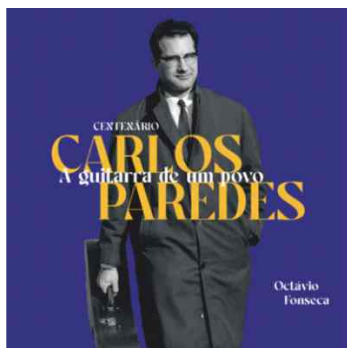
## APRESENTAÇÃO DO LIVRO

### "Carlos Paredes - A Guitarra de um Povo" de Otávio Fonseca

Ed. Tradisom

23 JUL, 15h00 @ Escola das Artes do Alentejo Litoral. Entrada livre

Celebrando o centenário do nascimento de Carlos Paredes (1925-2025), este livro presta homenagem a um dos maiores mestres da guitarra portuguesa e à sua inigualável contribuição para a música portuguesa. Este é um testemunho profundo da vida e obra de um artista cuja guitarra ecoa a alma de um povo. A história musical de Carlos Paredes apresentada de forma cronológica, oferecendo uma visão sequencial e integrada da sua carreira artística.



# APRESENTAÇÃO DO LIVRO

## "Chuva de Jasmim", de Shahd Wadi

Ed. Caminho

Moderação de Judite Canha Fernandes

26 JUL, 15h00 @ Escola das Artes do Alentejo Litoral. Entrada livre

*"Este será o primeiro livro palestino da poesia portuguesa. Ou vice-versa? Shahd Wadi fez de Portugal a sua morada — até que ir para casa seja possível. Enquanto a Palestina estiver ocupada, o mundo é a Palestina."*

Alexandra Lucas Coelho

"Rasgam as entranhas do meu corpo palestino frases e palavras em português, um idioma que ainda vou aprendendo. Resisto com toda a força, só algumas conseguem escapar. Aperto os lábios diante da impossibilidade de falar do meu corpo que não é, do seu lugar que é nunca. Não digo a nenhuma alma que não distingo o «cá» do «lá».



Shahd Wadi © Miguel Sobral Cid

Nem que as línguas e os desejos acontecem em mim em simultâneo. Não consigo, não consigo, não consigo soletrar o nome árabe de quem morreu ontem em Gaza, nem no dia seguinte. Fecho a boca perante o caminho da história da minha família que foi expulsa da sua terra após a catástrofe palestina *Nakba*, em 1948. (...)

Hoje trago comigo este livro porque o meu corpo desiste e está finalmente poema.

A bandeira, a dança, a buganvília e o anjo juntam-se para desentupir a caneta de todas as minhas línguas falhadas, obscenas e belas. Sem consentimento, o meu fogo e as minhas papoilas soltam-se e eu liberto os meus rabiscos para que o «erro» se torne um verso, o povo um pássaro, o exílio um regresso e eu uma fronteira. Escrevo um poema, um livro de poemas, para que haja *Chuva de Jasmim*."

# MERCHANDISING FMM SINES

18-20 JUL @ Loja no Largo Marquês de Pombal, Porto Covo

22-26 JUL @ Capela da Misericórdia, Sines

Os produtos do FMM Sines 2025 (t-shirts, sweatshirts, CD, vinil, entre outros) podem ser encontrados nas lojas oficiais do festival em Sines e Porto Covo.

*The products of FMM Sines 2025 (t-shirts, sweatshirts, CD, vinyl, among others) can be found in the festival's official stores in Sines and Porto Covo.*



## LIVRO BOOK

### "Espírito de Aventura: Uma História do FMM Sines"

"Spirit of Adventure: A History of FMM Sines"

Ed. Câmara Municipal de Sines (PT/EN)

"Espírito de Aventura" é uma história de 25 anos de FMM Sines contada através dos seus valores. Uma história-manifesto onde se destrinçam alguns dos principais fios condutores da sua programação ao longo dos anos, das tensões entre tradição e modernidade à importância da representação e da livre circulação artística. Um livro que apresenta uma leitura possível de um percurso e de um conjunto de escolhas que ajudaram a construir a história e a definir a identidade do festival.



*"Spirit of Adventure" is a 25-year history of FMM Sines told through its values. A manifesto-like history that unravels some of the main threads running through its programming, from the tensions between tradition and modernity to the importance of representation and the free movement of artists. A book that offers one possible reading of a journey and a set of choices that have helped shape the history and define the identity of the festival.*

Disponível nas lojas FMM // Available at FMM stores

# INFORMAÇÃO ÚTIL USEFUL INFO

## ENTRADAS

### PREÇO

#### **Bilhetes para os concertos noturnos no Castelo (a partir das 21h00)**

Bilhete 23 JUL: 15 €

Bilhete 24 JUL: 20 €

Bilhete 25 JUL: 25 €

Bilhete 26 JUL: 25 €

Passe 4 dias (23-26 JUL): 75 €

Passe 2 dias (25 & 26 JUL): 40 € (edição limitada a 1500 passes)

*IVA incluído à taxa legal em vigor*

#### **Concertos de entrada livre**

Todos os concertos em Porto Covo, no Pátio das Artes, no Largo Poeta Bocage e na Av. Vasco da Gama.

Também têm entrada livre os concertos das 18h00 no Castelo e o concerto de 22 JUL no Castelo.

#### **Concertos no auditório do Centro de Artes de Sines**

5 € / cada

*IVA incluído à taxa legal em vigor*

## ADMISSIONS

### PRICE

#### ***Tickets for night concerts at the Castle (starting at 21h00)***

*Ticket 23 JUL: 15 €*

*Ticket 24 JUL: 20 €*

*Ticket 25 JUL: 25 €*

*Ticket 26 JUL: 25 €*

*4-day pass (23-26 JUL): 75 €*

*2-day pass (25 & 26 JUL): 40 € (limited edition of 1500 passes)*

*IVA included at the legal rate in force*

#### ***Free admission concerts***

*All concerts in Porto Covo, Pátio das Artes, Largo Poeta Bocage and on the Av. Vasco da Gama stage. The 18h00 concerts at the Castle and the 22 JUL concert at the Castle are also free of charge.*

#### ***Concerts at Centro de Artes de Sines' auditorium***

*5 € / each*

*IVA included at the legal rate in force*





## LOCAIS DE VENDA

### Rede Bol.pt

<http://fmm.bol.pt>

Rede nacional de pontos de venda

### Sines

Centro de Artes (até 19 JUL)

Bilheteiras na Praça Tomás Ribeiro  
(21-22 JUL: 14h00-24h00; 23-26 JUL:  
14h00-01h00)

**Nota:** Os bilhetes para os concertos no auditório do Centro de Artes vendem-se apenas no local e não estão incluídos nos passes do festival.

## IDADES

- Classificação etária: M/6 (\*)
- As crianças com menos de 12 anos não pagam bilhete.

### (\*) Notas sobre classificação etária

- As crianças com idade igual ou inferior a 3 anos não podem entrar no recinto.
- As crianças menores de 6 anos mas maiores de 3 anos podem entrar, mas apenas se estiverem acompanhadas dos pais ou de um adulto, devidamente identificado, que se responsabilize pela entrada. Por orientação das autoridades de segurança pública, essa responsabilização tem de assumir a forma escrita, sendo obrigatório o preenchimento de uma declaração, disponível no site do festival, na bilheteira e nas entradas.

## TICKETS AVAILABLE AT

### Network Bol.pt

<http://fmm.bol.pt>

National point of sale network

### Sines

Centro de Artes (until 19 JUL)

Ticket office at Praça Tomás Ribeiro  
(21-22 JUL: 14h00-24h00; 23-26 JUL:  
14h00-01h00)

**Note:** The tickets for the concerts at Centro de Artes de Sines' auditorium are only sold at the venue and are not included in the festival passes.

## AGES

- Age rating: Above 6 years of age (\*)
- Children of under 12 years of age are not required to purchase a ticket.

### (\*) Notes on age rating

- Children aged 3 years old and below are not allowed to enter the premises.
- Children under 6 years but over 3 years old may enter, but only if accompanied by their parents or a properly identified adult who takes responsibility for their entry. As advised by the public safety authorities, this responsibility must be in written form, and it is mandatory to fill out a declaration, available on the festival's website, at the ticket office, and at the entrances.



## ADVERTÊNCIAS SOBRE ENTRADAS

- Os bilhetes ou passes adquiridos nos pontos de venda nacionais (ou em casa, pelos compradores, no caso da aquisição online) são obrigatoriamente trocados por pulseiras nas bilheteiras locais.
- De 23 a 26 de julho, os bilhetes ou passes podem ser trocados por pulseiras nas bilheteiras da Praça Tomás Ribeiro até à 1h da manhã.
- As pulseiras de entrada têm, obrigatoriamente, de ser colocadas no pulso e devidamente seladas.
- Conserve a pulseira até ao final dos espetáculos para efeitos de reentrada.
- Os bilhetes / pulseiras não dão direito a lugar sentado. No Castelo, há bancadas (550 lugares).
- Em caso de alteração da data ou local do espetáculo, os bilhetes são válidos para a data ou local definitivos, não podendo ser reclamada a sua importância.

## INFO RELATED TO ADMISSIONS

- *Tickets and passes bought at national points of sale (or at home by the purchaser in the case of online transactions) must be exchanged for wristbands at the local ticket offices.*
- *From the 23th to the 26th of July, tickets or passes can be exchanged for wristbands at the ticket office in Praça Tomás Ribeiro until 1:00 am.*
- *These entrance wristbands must be attached to the wrist and properly sealed.*
- *Keep the wristband until the end of the concerts in case you need to reenter.*
- *A ticket / wristband does not guarantee spectators a seat. The Castle is equipped with benches (550 places).*
- *In the event the date or venue of a show is altered, the tickets will be valid for the definitive date and venue and will not be refunded.*

- No Castelo, existe uma área para utentes em cadeiras de rodas (“deck” da cafetaria).
- É proibida a entrada de animais nos concertos noturnos no Castelo (exceto cães-guias certificados).
- É proibida a entrada de objetos perigosos (incluindo latas e garrafas de vidro).
- É proibido realizar registos áudio e vídeo dos espetáculos.
- Todos os fossos para fotógrafos são reservados aos profissionais credenciados.
- É proibida a utilização não autorizada de drones.
- Após o final dos concertos da tarde no Castelo, os espectadores devem abandonar o recinto com brevidade para a organização preparar o espaço para os espetáculos da noite.
- Ao entrar nos espaços do festival, os espectadores aceitam que a sua imagem possa ser captada e gravada durante os eventos e que não lhes são devidos direitos de imagem pela sua utilização na informação / promoção do FMM Sines.

- *There is an area for wheelchair users in the Castle (the cafeteria deck).*
- *Animals will not be allowed into the night concerts at the Castle (except certified guide dogs).*
- *Dangerous objects (including cans and glass bottles) will not be allowed into the concert areas.*
- *Audio and video recordings of the shows are prohibited.*
- *All the photographer areas are reserved for accredited professionals.*
- *Unauthorized use of drones is prohibited.*
- *At the end of afternoon concerts in the Castle, spectators should leave immediately to enable the organisers to prepare the venue for the night shows.*
- *On entering the festival areas, spectators accept that their image may be captured and recorded during the events and that no image rights are due for the use of the same in FMM Sines information / promotion.*

## CONTACTOS CONTACTS

**ci@mun-sines.pt (INFO)**

CM Sines (Comunicação): Tel. (+351) 269 630 633

CM Sines (Geral): Tel. (+351) 269 630 600

Durante os dias do festival, utilize preferencialmente o contacto de email.

*Durante festival days, email contact is preferred.*



*Todos os números de telefone constantes neste guia representam chamadas para a rede fixa nacional, exceto quando assinalado em contrário*

# PORTO COVO

Área de Palco Stage Area



# SINES

## Áreas de Palco Stage Areas



# LOCAIS LOCATIONS

## PORTO COVO: LARGO MARQUÊS DE POMBAL

O festival começa numa das mais bonitas praças portuguesas, o coração de Porto Covo, um símbolo do Alentejo.

*The festival begins in one of the most beautiful Portuguese squares, the heart of Porto Covo, a symbol of the Alentejo.*



## SINES: CASTELO

O palco histórico do festival é o castelo medieval onde o município de Sines teve as suas origens.

*The historic venue of the festival is the medieval castle where the Sines municipality had its beginnings.*



## SINES: AV. VASCO DA GAMA (PALCO GALP)

O maior palco do festival é a frente marítima da cidade. Música junto a uma praia urbana, um porto de pesca e um festival gastronómico.

*Sines' seafront is the festival's largest venue. Music by an urban beach, a fishing harbour and a food festival.*



## SINES: CENTRO DE ARTES (CAS)

Edifício de arquitetura contemporânea, o CAS recebe concertos e iniciativas paralelas.

*A modern architecture building, Sines Arts Centre hosts concerts and parallel events.*



## SINES: PÁTIO DAS ARTES

Uma extensão do Centro de Artes ao ar livre, também com concertos e iniciativas paralelas.

*An outdoors extension of Sines Arts Centre, also with concerts and parallel events.*



## SINES: LARGO POETA BOCAGE

O largo contíguo ao Castelo foi em tempos um mercado. Em 2025, recebe concertos.

*The square next to the Castle was once a market. In 2025, it hosts concerts.*



## SINES: ESCOLA DAS ARTES DO ALENTEJO LITORAL

Uma escola de música e artes para o Alentejo Litoral. Recebe a Feira do Livro, do Disco e do Cartaz.

*A school of music and arts for the Alentejo Coast. The Book, Record and Poster Fair takes place here.*



## SINES: CAPELA DA MISERICÓRDIA

Esta antiga igreja, construída no século XVI, é um equipamento cultural desde os anos 90. Recebe a loja de merchandising.

*This 16th-century church is a cultural facility since the 1990s. The festival official store is here.*





«Um festival impressionante pela compreensão do internacionalismo, do papel das artes e da diversidade real - não uma diversidade cosmética... Uma celebração autêntica da arte, da vida e do espírito cosmopolita»

--Júri internacional EFFE Award - European Festivals Association



Best cultural programme - Portugal & Spain  
Best video coverage - Diogo Vilhena - Portugal



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best touristic promotion - Portugal & Spain  
Best major festival - Portugal  
Best cultural programme - Portugal



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best Lineup - Portugal & Spain  
Best major festival - Portugal  
Best cultural programme - Portugal



Best cultural programme - Portugal & Spain  
Best major festival - Portugal  
Best touristic promotion - Portugal





ORGANIZAÇÃO ORGANISATION



PATROCINADOR PRINCIPAL MAIN SPONSOR



PATROCINADORES SPONSORS



aicep Global Parques



PARCEIROS MÉDIA MEDIA PARTNERS



PARCEIROS PARTNERS

